

EMPRESÁRIOS QUEREM DEFINIÇÃO DO GOVERNO

Página 4

Gineteada em São José promove VI Rodeio Criolo



O sapateado da chula, uma das principais atrações entre as muitas danças gaúchas. (pág. Central).

Diplomata diz que Brasil interpreta Carter mal

Página 3

Polícia fecha 4 boates em Itajaí e detém 23 pessoas

Página 6

Arena também se prepara para falar no rádio e TV

Página 4

DEPENDE DA FCF DO CAMPEONATO SEQUÊNCIA

-Os jogos da chave G não foram realizados ontem por causa da chuva e a FCF não disse como nem quando o campeonato vai recomeçar. Em Brusque, ontem pela manhã, nova derrota do Avaí para o Carlos Renaux, por 1 a 0. (Pags. 12 e 13).

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 20 de junho de 1977 - No. 18.734 - Cr\$ 3,00



Em Brusque um jogo ruim e nova decepção avaiana.

MÚSICA POPULAR



O som de Minnie Riperton: discoteque, mas de boa qualidade.

Entre as toneladas de lixo discoteque que são lançadas mensalmente no mercado fonográfico é possível encontrar-se, às vezes, um ou outro álbum de melhor qualidade, que foge aos estereótipos do gênero e, portanto, pode ser ouvido mais de quatro vezes sem provocar irritação. É o caso de *STAY IN LOVE* (Epic/CBS), o novo LP de Minnie Riperton, cantora de inegáveis qualidades. Pudera: ela se fez acompanhar de bons músicos, como, por exemplo, o baixista Wilton Felder, os tecladistas Sonny Burke e John Barnes e o baterista James Gadson, grupo-base de Marvin Gaye, além do guitarrista Bob "Boogie" Bowles e do percussionista Paulinho da Costa. E nas composições, teve a ajuda de gente como Leon Ware (parceiro de Marvin) e Stevie Wonder. O resultado, obviamente, só podia ficar acima da média. Ouçam "Can You Feel What I'm Saying", "Gettin Ready For Your Love", "Stick Together", "How Could I Love You More", "Stay in Love" e tirem suas conclusões. Dançando. (O.T.)

MÚSICA ERUDITA

Chopin, em excelentes interpretações.

Frederic Chopin terminou de compor seus 24 prelúdios (Opus 28), gravados em LP pelo pianista brasileiro Nelson Freire (lançamento CBS) em Maiorca, para onde foi logo após ter se juntado à escritora Georges Sand. Ali passou dois meses de inverno úmido num monastério abandonado, no alto de uma montanha, sob chuva incessante, trovoadas, raios, com um pianinho-armário alugado em Palma e com seus terrores noturnos. Alguns críticos vêem estes prelúdios como sua obra mais perfeita. Homenagem a Bach (que com Mozart, era o único ocupante do patenon

musical de Chopin), os Prelúdios são concebidos a exemplo do Cravo Bem Temperado. A série inclui todos os tons da escala cromática, em maior e menor, cada tom maior seguido de seu relativo menor.

Nelson Freire, o intérprete, aos 14 anos, como Chopin, já aprendera praticamente tudo o que lhe poderiam ensinar seus mestres, no seu caso, duas grandes personalidades: Nise Obino e Lúcia Branco. Em Viena, para onde foi ainda menino, em 1959, espantou seus colegas e alvoroçou a academia de música. Prêmios internacionais iam ratificar o que todos sabiam: 1 Prêmio no Concurso Viana da Mota, Lisboa, 1964; Medalha Dino Lipatti (para intérpretes de Chopin), Londres, 1964; Prêmio Edilson do Disco, 1972, outorgado a esta gravação pela Associação dos Críticos Neerlandeses. Freire tem discos gravados nos EUA e na Europa. Tournées sucessivas pelo mundo inteiro. Os melhores críticos europeus aceitam com tranquilidade sua perfeição técnica irretocável e louvam, com entusiasmo, "a majestade do espírito musical de Nelson Freire" (Erika Schubert). O pianista não se contenta com pouco, artisticamente, e sua legendária facilidade se associa a um espírito de busca humilde, isando um sempre maior aprofundamento das idéias musicais. Tudo isso faz parte deste lançamento um disco indispensável para os amantes da música erudita. (M.K.)

LEITURA

STANLEY E. HILTON

O BRASIL E A CRISE INTERNACIONAL

(1930/1945)

O Brasil de 30 a 45, visto por um "brazilianist".

O BRASIL E A CRISE INTERNACIONAL (1930-1945) - Stanley Hilton (Civilização Brasileira) - O autor, norte-americano, é professor de História na Louisiana State University e destacado brazilianist. Ocupa uma posição especial entre esses estudiosos, pois, tendo visitado o Brasil pela primeira vez em 1966, tanto se entusiasmou e se apaixonou por sua cultura e sua problemática que, segundo ele mesmo diz, acabou adotando este país como "uma segunda pátria". Aprendeu o português e, principalmente, passou a ver

e analisar os aspectos da cultura nacional não de fora, como um observador de pássaros raros, mas de dentro. No Brasil, pelo menos até bem pouco tempo, a história contemporânea não parecia atrair o mesmo grau de atenção relativo a outros períodos ou épocas históricas, tal como o Império ou a Colônia. Nos últimos tempos, entretanto, grandes avanços, em várias frentes, têm sido feitos. Um número crescente de historiadores estão se interessando pelo passado recente, em parte porque encontram hoje maiores facilidades de acesso às fontes de documentação do que em anos anteriores. Principalmente se o historiador for estrangeiro. A atitude esclarecida, por parte de muitas pessoas, que levou a esses avanços, foi responsável em grande parte pelo grupo de monografias que compõem este volume. Baseadas extensivamente em fontes nacionais inéditas, são oferecidas aos leitores brasileiros, em tradução do próprio autor de seu original inglês, como possíveis contribuições para a compreensão de alguns aspectos da História brasileira e internacional durante uma época de profundas transformações em todas as áreas da atividade humana. As monografias que integram este volume: "A Ação Integralista Brasileira: o fascismo no Brasil, 1932-1938"; "A influência militar na política econômica brasileira, 1930-1945"; uma reavaliação; "Vargas e o desenvolvimento econômico brasileiro, 1930-1940: uma reavaliação de sua posição sobre industrialização e planejamento"; "Roosevelt e a guerra europeia: ilusão ou realpolitik?" (1940); e "Washington, Rio de Janeiro e a proposta argentina de não-belligerência" (1940). (Cr) 80,00, 205 páginas.

Histórias para o prazer da leitura

FICÇÃO - maio de 1977 - "Histórias para o prazer da leitura", de autores brasileiros e estrangeiros. Inclusive um de Santa Catarina, Adolpho Boas Jr. ("Saudades de Bruno", um conto policial). Um conto de humor de Carlos Eduardo Novais, "O conto do tintureiro"; um japonês, "Terceira noite", de Matsume Soseki; um africano, "O exemplo de Job Hamukaraja", de Luandino Vieira; além de contos inéditos de Sergio Caporali, Roberto Drumond e Mário da Silva Brito (100 páginas, Cr\$ 20,00).

MAIO DE 1977 N.º 17 Cr\$ 20,00

FICÇÃO

HISTÓRIAS PARA O PRAZER DA LEITURA

Mário da Silva Brito
Roberto Drummond
Nelson Padella
Hilda Gouveia de Oliveira
José Afonso Moreira Duarte
Carlos Eduardo Novais
A. Boas Jr.
Bernadette Lyra
Rubens Jamba
Roberto Fleury Curado
José Conde
Edgar Allan Poe
Roberto Alhayde
Luandino Vieira
Matsume Soseki
Wallace Borges Grecco

CINEMA

Uma única novidade: "Os mistérios de Paris".

CINEMA EXTRA - Aliança Françesa apresentará no Santa Catarina Country Club, Amanhã 21hs.

OS MISTÉRIOS DE PARIS (Les Mystères de Paris) - Filme de André Hunebelle, de 1962, com Jean Marais, Dany Robin, Jill Haworth, Raymond Pellegrin. O tema trata de aventuras e intrigas amorosas em Paris, no ano de 1850.

DE VOLTA AO VALE DAS BONECAS (Beyond the Valley of the Dolls) Cinema comercial ao nível de picaretagem apoiado na presença de um grupo de garotas que funciona como chamariz, embora desconhecidas: Dolly Read, Cynthia Myers, Marcia McBroom, Edy Williams, Erica Gavin, Phillis Davis. A ficha do filme informa que o mesmo é uma mostra do Rock Music Business: um grupo de meninas inexperientes atraídas pela fama, envolve-se em toda a promiscuidade, são velhas aos 20 anos de idade. O produtor diretor Russ Meyer, segundo sugere o trailer do filme, não nos inspira a menor confiança. Censura 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

ROCKY, UM LUTADOR (Rocky) - Filme ganhador de 3 Oscars de 1976: melhor filme do ano, melhor diretor (John G. Avildsen) e melhor montagem. Narra a história de Rocky, lutador, um sujeito simples, a espera de uma chance na vida, e seu relacionamento com a vizinha na atual Philadelphia. Participação ainda de Burges Meredith, Talia Shire e Burt Young. Censura 16 anos. Cecontur 2-4 7,45-9,45.

AINDA AGARRO ESTE MACHÃO - Pornochanchada na

Jean Marais: em Os Mistérios de Paris (Les Mystères de Paris); de André Hunebelle, na Aliança Francesa.



cional, com Aurélio Tomassini, Maria do Rocio 18 anos. NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM - Pornochanchada nacional de André José Adler, com Mario Benvenuti, Marta Moyano, Hugo Bidet, Marivaldo, Fernando Reski, 18 anos. Rit. 5-7,45-9,45.

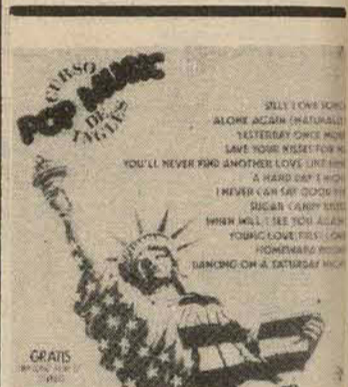
GRIZZLY, A FERA ASSASSINA, com Christopher George. GOLÊ DO BAÚ, com Jack Nicholson - 16 anos, Toxy 2 e 8 horas.

REDE DE INTRIGAS (Network) de Sidney Lumet, com William Holden, Faye Dunaway, Peter Finch 18 anos. Jalisco 8hs.

COMO CONSOLAR VIÚVAS 36 HORAS NO INFERNO - 18 anos. Gôria 8 horas.

A PROFECIA (The Omen) de Richard Donner, com Gregory Peck, Lee Remick - 18 anos. Rajá 8hs.

Darci Costa



Curso de inglês Pop Music

O volume 2 do Curso de Inglês Pop Music da Editora Abril já está nas bancas. Com o disco um fascículo contendo as letras das músicas em inglês e português, vocabulário explicativo de palavras ou expressões com vários significados, noções de gramática inglesa com exemplos extraídos das letras das músicas, exercícios diversos, além da cifra e posições, para acompanhamento no violão. Entre as canções do novo disco, sucessos como "A Hard Day's Night", "Alone Again", "Yesterday Once More", "Homeward Bound", etc. O preço: 60 cruzeiros.

Brasil interpreta mal a política de Carter, diz John De Witt.

Brasília — “O alvo principal da nossa política para os direitos humanos é a URSS e, talvez, alguns países do hemisfério, com o Chile e a Argentina, mas não o Brasil”, afirmou ontem o porta-voz da embaixada norte-americana, John De Witt. Para ele, “parece que o Brasil não está interpretando bem a política do presidente Carter e está se sentindo como alvo principal, o que não é verdade”.

Acentuou de Witt que, ao estabelecer os critérios da política externa dos EUA e eleger os direitos humanos como ponto principal desta política, o presidente Carter visava, principalmente, à URSS:

“Os interesses principais dos EUA são para com seus aliados da Europa Ocidental e o Japão, que enfrentam mais diretamente a URSS. E nesses países não existem violações aos direitos

humanos, que, em contrapartida, são violados constantemente nos países que são nossos inimigos, como a URSS e a China”.

O porta-voz da embaixada norte-americana evitou fazer comentários sobre a entrevista concedida anteontem pelo chanceler Azeredo da Silveira, afirmando que a embaixada nada tinha a dizer sobre a afirmação do ministro brasileiro, principalmente quando ele disse que a política dos direitos humanos “é uma forma de gerar dependência da América Latina”.

Disse de Witt que os EUA, para serem coerentes com suas exigências de cumprimento dos direitos humanos na URSS e na China, devem lutar para que estes princípios sejam observados por seus aliados e, no seu próprio hemisfério, por países que aqui se integram ao mundo ocidental. “Os EUA devem falar a seus aliados da

América Latina sobre sua política”, disse ele.

De Witt não admitiu, entretanto, que os países que rejeitam a política dos direitos humanos estejam fazendo o jogo do comunismo internacional. Este seria o desdobramento natural de seu raciocínio inicial, mas ele disse que não confirmaria esta interpretação.

“Não se pode dizer, atualmente, que o Chile é um modelo de democracia ocidental, assim como a Argentina não o é desde o final da segunda guerra - a não ser por pequenos períodos - e, assim, estes países não podem ser considerados aliados incondicionais dos EUA. Estes países podem ser os alvos principais da política dos direitos humanos no continente, mas o Brasil, não. Mas parece que as autoridades brasileiras não estão interpretando isso desta maneira”, disse.

INTERIOR

Fucat está promovendo Curso de Exportação em São Bento do Sul

“Santa Catarina tem condições de aumentar, consideravelmente, suas exportações, mas é preciso que os empresários se conscientizem primeiro de que o mercado externo exige que a empresa tenha uma estrutura organizacional adequada, composta de profissionais especializados e que estejam em constante processo de reciclagem e aperfeiçoamento”. A afirmação foi feita ontem pelo professor Arlindo Gondin, ao anunciar para hoje em São Bento do Sul a abertura do Curso de Exportação, que a Fundação Catarinense do Trabalho promove paros empresários do Estado, com o objetivo de fornecer subsídios ao aumento de participação de Santa Catarina no mercado externo.

Na sua opinião, o mercado externo é a melhor solução a supressão da capacidade ociosa de produção do nosso parque industrial, bem como ao atingimento de um nível de produção em economia de escala.

Observou, todavia, desvincular-se dos sistemas tradicionais de trabalho, passando a se inteirar de todo o apoio que o Governo vem dando às exportações, através da Cacex, Fiesc, carteiras especializadas de bancos particulares, para que possam ter um desempenho à altura das suas possibilidades”.

O CURSO

O curso de exportação será desenvolvido em quatro dias em São Bento do Sul com a participação da Associação Industrial e Comercial do município dos Sindicatos das Indústrias de Construção e Mobiliário e das Indústrias de Fiação e Tecelagem. Destina-se a empresários e técnicos interessados no mercado exterior, bem como a dirigentes que desejam analisar o comércio externo como uma alternativa de solução de problemas empresariais.

Hoje, haverá debates e exposição oral com utilização de recursos técnicos sobre os seguintes temas: “Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos”; “Comércio Internacional”; “Comércio Exterior do Brasil”; “Metodologia de Ensino” e ainda um levantamento da experiência dos participantes do curso.

Ainda hoje, serão analisados aspectos relacionados com a organização para exportação, transporte, câmbio e seguro, todos através de fundamentação teórica.

Amanhã, serão submetidos a análises e debates dois temas: “Mercadologia - características do produto a exportar e aspectos mercadológicos” e “Incentivos Fiscais” que continuará em pauta até quarta-feira.

O programa do curso para quinta-feira compreende seis itens: a) Roteiro para Exportação Normal; b) Roteiro para Exportação controlada por outros órgãos; c) Roteiro para exportação controlada pela Cacex; d) Roteiro para exportação em moeda convencional; e) Exportação: amostras em consignação, feiras e exposições; f) Exportações indiretas: aspectos fiscais e administrativos - comerciais exportadoras comuns e trading companies.

Padre da PUC do Rio ataca divorcistas

Rio — Embora não sejam passíveis de excomunhão, os congressistas que votaram a favor do divórcio e os católicos que a ele vieram a recorrer, “cometem falta grave agindo contra uma lei divina”. A advertência foi feita ontem pelo padre Francisco Leme Lopes, da Igreja Divina Providência, durante um programa de televisão.

Décano da Pontifícia Universidade Católica, padre Leme Lopes falou também sobre como o católico pode sofrer as consequências da aprovação da Emenda Constitucional, que ele classifica como uma tentação ao bom cristão. Abordou ainda as possibilidades que este tem, como cidadão, de mudar a lei do divórcio.

Segundo o padre Leme Lopes não há, no rigor do direito canônico, nada que preveja a excomunhão no caso dos congressistas que votaram a favor da emenda. “Eles, no entanto” - salientou - “cometeram uma falta grave agindo contra a lei natural, que prega a indissolubilidade do casamento, decorrência de uma lei divina”.

Explicou também que não incorrem em excomunhão os católicos que vierem a recorrer a este instrumento, a não ser que haja uma determinação específica da Igreja neste sentido, mas cometem a mesma falta grave contra a lei divina. Para o padre, um cônjuge, mesmo sendo um bom católico, pode sofrer as consequências do divórcio se contra ele se insurge o outro cônjuge. Este, num momento de desespero, pode ser tentado a recorrer a lei que facilita a dissolução da família.

Concluiu, firmando que, como bom cidadão, o católico tem que se interessar pelo bem comum da Pátria e que, como bom cristão tem o direito de lutar contra uma lei que lhe é prejudicial.

Políticos do MT querem CPI sobre a violência

Cuiabá — Apoiada pelo areista Ronald Albanze e outros dois parlamentares cujos nomes são mantidos em sigilo pelos emedebistas, a bancada oposicionista deverá apresentar hoje à Assembleia Legislativa o requerimento insistindo na criação da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a violência policial em Mato Grosso. O MDB havia proposto a constituição da CPI após os dois últimos recentes assassinatos cometidos por policiais contra civis e a bancada areista, depois de aprovar o requerimento, voltou atrás e considerou-o “insuficiente”, por determinação do Líder Ruben Figueira, que saiu às pressas de Campo Grande, onde acompanhava o governador Garcia Neto, para comandar o bloqueio à proposição.

Após a rápida sessão da última sexta-feira, comentava-se nos corredores da Assembleia Legislativa que o apoio de Ronald Albanze à oposição e a proclamação de Afonso Stefanini como único integrante do bloco independente são sintomas de inevitáveis dissensões no bloco areista, que é constituído de 18 deputados contra apenas seis emedebistas. Alguns parlamentares da Arena simplesmente não concordam com o comportamento do seu líder, que ouviu impassível sem responder e nem permitiu que seus companheiros o fizessem, ao violento discurso feito por Jesus Gaeta contra toda a bancada segunda-feira última, quando o requerimento sobre a CPI foi derrubado.

OSVALDO MACHADO

MISSA DE SÉTIMO DIA

MACHADO e CIA S/A COMERCIO E AGÊNCIAS convida seus funcionários, amigos e clientes para a MISSA DE SETIMO DIA que, em intenção à alma de seu inesquecível Diretor-Presidente, OSVALDO MACHADO, mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 19 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo.

Este é um dos centros de decisões de Porto Alegre.

Os homens de negócios, os que decidem, quando chegam a Porto Alegre, ficam no Everest Palace Hotel. Eles confiam nos seus 14 anos de hotelaria. Grandes decisões e grandes lances nascem aqui.



**everest
palace
hotel**

14 anos de hotelaria
Rua Duque de Caxias, 1357 - c/garagem
Fone: (0512) 24.7855 - Telex 51-1650
Porto Alegre - RS

EMPRESÁRIOS DE SP PROTESTAM CONTRA A CONFUSÃO OFICIAL

Eles pedem ao governo que acabe com "esse poço de confusões, desencontros e mal-entendidos em que estamos todos mergulhados".

São Paulo — O vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), Eduardo Fontes, disse ontem que "se o governo realmente decidiu recusar a colaboração do empresariado nacional no estudo das medidas que vêm adotando na área econômica, prestaria um grande serviço ao país se, pelo menos, se dignasse a deixar claro o que está pretendendo fazer e acabar com esse poço de confusões, desencontros e mal-entendidos em que estamos todos mergulhados".

— Entendo, e acho que é o pensamento da grande maioria dos empresários brasileiros, que os setores mais representativos da vida econômica do país devem ser consultados antes da adoção de medidas que atingem profundamente suas atividades. Não apenas devem ser consultados como ter seus argumentos levados em consideração. Agora, e o governo decide prescindir dessa colaboração, que ao menos diga à nação o que pretende fazer e mantenha um mínimo de coerência com o anunciado.

Eduardo Fontes disse, ainda, que "pelo tanto que temos reclamado, pode-se até pensar disposto a arcar com a parcela de sacrifício que cada brasileiro inevitavelmente tem de arcar para podermos superar as dificuldades que afligem a nação neste momento. Mas isso é absolutamente falso. Nós queremos colaborar o quanto pudermos, mas não aceitamos ser

desconhecido o que o governo pretende de nós, nem os objetivos concretos das suas providências.

— Ao invés disso, da necessária confiança nos rumos da política econômica oficial, o que temos são notícias desencontradas, rumores, boatos e até pronunciamentos contraditórios dos membros do primeiro escalão do governo. O planejamento oficial parece não ser levado a sério. Desfaz-se hoje o que foi feito ontem e o que se voltará a fazer amanhã. Paga-se para queimar café, para erradicar cafezais e para plantar novos cafeeiros. Anunciam-se mais créditos e cortam-se os créditos. Como é que se pode trabalhar numa confusão dessas? — concluiu.

Arena também prepara programa de televisão

Brasília — A exemplo do MDB, a Arena vai preparar um programa de televisão, possivelmente em agosto. A executiva nacional do partido, que se reúne na próxima quarta-feira, às 11 horas, em Brasília, deverá tomar providências autorizando a elaboração "de um programa que defenda postulados da revolução e do governo e que contenha apelo popular".

Esta é a primeira reunião que a executiva nacional da Arena realiza nos últimos oito meses. O encontro promete ser movimentado em face das queixas que se levantam dentro do partido contra a extinção do Funnral — e a fusão dos cadastros de trabalhadores urbanos e rurais num só — assim como a anunciada restrição ao crédito rural, decisão a ser tomada pelo Conselho Monetário Nacional, em reunião na manhã de quinta-feira.

Francelino Pereira não colocou em pauta, especificamente, nenhum assunto, mas já se sabe que a preparação de um programa de televisão do partido será objeto de deliberação. A direção nacional arenista se confessou surpreendida com a recente regulamentação da chamada Lei Falcão, que fixa aos dois partidos a utilização do rádio e da televisão duas horas por ano, a critério das direções nacionais.

Como o MDB fará um programa no próximo dia 27, com a participação de Ulisses Guimarães, Franco Montoro, Alencar Furtado e Alceu Colares, a Arena deseja dar sua resposta, segundo um membro da executiva nacional.

— A idéia — disse — é fazer um programa que contenha o ideário do governo e da revolução e, ao mesmo tempo, forte apelo popular. Examina-se a possibilidade de entregar à Fundação Milton Campos a tarefa de organizar um simpósio sobre um tema que desperte o interesse na opinião pública, afastando-se a possibilidade de assuntos como o homem e a cidade e o homem e o campo, considerados restritos a uma minoria de elite. A de fesa do consumidor é um problema que tem merecido a atenção dos dirigentes arenistas.

Artistas se reúnem para discutir movimentação

São Paulo — Cerca de 400 profissionais de teatro, entre artistas, autores, empresários e técnicos, ligados a 14 elencos de peças em cartaz na cidade de São Paulo, se reúnem hoje no Teatro Alfredo Mesquita para discutir os resultados da movimentação da classe na última semana, quando na quarta-feira abriram as portas dos teatros ao público para a leitura, após as sessões, de um manifesto à população e de uma carta aberta ao Presidente da República. Na reunião, vários artistas e empresários mostrarão sua posição diante do atual apoio ao movimento estudantil. Entre os assuntos a serem discutidos estão ainda as possibilidades de novas manifestações da classe, o apoio a ser dado aos estudantes e as eleições para o sindicato dos atores profissionais do Estado. A reunião foi convocada pelo grupo Urdimento, movimento de jovens formado no teatro Ruth Escobar, que não ofereceu seu teatro para a reunião por uma razão: "Este é um movimento da classe, não é meu".

MDB vai decidir sobre constituinte em convenção

Brasília — Os presidentes dos diretórios regionais do MDB que estiveram em Brasília participando do Simpósio do Partido "A Luta pela Democracia" resolveram sugerir à executiva nacional a convocação de uma convenção nacional extraordinária para decidir sobre a constituinte e a realização de 13 encontros regionais nas capitais, entre agosto deste ano a maio de 78, com direito a transmissões por rádio e televisão.

O presidente do Instituto Alceu Horta, entidade responsável pela realização do simpósio, deputado Alceu Colares, pretende levar, hoje, ao presidente nacional do MDB, Ulisses Guimarães, um documento contendo todas as reivindicações apresentadas pelos dirigentes regionais do partido, inclusive as datas dos encontros regionais, assim como a reestruturação orgânica do MDB em todo o país.

Aproveitando a realização do simpósio "A Luta pela Democracia", os presidentes de diretórios regionais do MDB reuniram-se com a executiva nacional do partido e com a direção do Instituto Pedrosa Horta, para fazer uma avaliação do quadro político e propor providências para dinamizar a luta em favor da normalização democrática do país.

COLUNA DO CASTELLO

O projeto e a sucessão

Rio — A eleição de presidente da República neste país, deixou de ser feita por consulta popular a pretexto de que nela se abrigava um gerador de crises políticas e administrativas. Inventaram para substituir a tradição brasileira, um processo que nem eleição indireta, de verdade, chegou a ser. É uma espécie de ação entre amigos, uma escolha feita em círculos já originalmente restritos e que, de contração em contração, hoje se pretende resumir ao âmbito exclusivo do presidente em exercício. Pois é este mecanismo, à primeira vista tão sedutoramente simples, que tem alimentado boa parte e condicionado a totalidade das crises políticas e administrativas do atual governo, já há vários meses e ainda a quase dois anos do fim do seu mandato.

A sucessão do presidente Geisel começou faz tempo. Com uma antecedência invejável até pelos costumes mais escancarados das eleições diretas. E ainda que, a respeito, poucos sejam ouvidos e chérrados, ao país é dado ao menos o direito de farejar, em cada medida que o governo toma ou deixa de tomar, o nastro sucessório. Ele foi localizado com presteza, em abril nas emendas que o Palácio do Planalto aplicou à constituição. O "pacote" como se sabe em votivo, quase um despacho posto nas encruzilhadas da sucessão. O estilo particular do presidente Geisel para aplicar o AI-5, este símbolo e marca da tutela do sistema militar sobre os governos revolucionários, teve desde o início a feição de um ensaio do tipo de sucessão que ele quer executar. Nas cassações, deixou de ser expressamente consultado o Conselho de Segurança Nacional. O Presidente parece medir cuidadosamente o prazo em que oficializa as punições: nem tão breve que configure um resultado de presos, nem tão longo que sugira hesitação. Revogou-se até o hábito das grandes listas de cassações porque essas penças em um indistintamente colhidas nas bases revolucionárias. Tudo isso atribuiu para que, na devida hora, o sucessor, embora militar, não apareça como uma imposição militar.

O aroma peculiar da sucessão é sentido em expedientes mais sutis, que às vezes podem vir de fora do palácio. Os políticos notaram, por exemplo, no recente acesso de imaginação criadora que acometeu o senador Dinarte Mariz, autor de um projeto que confere ao STF maior competência para cassar mandatos. Para muitos, essa em uma oferta que o senador fazia à candidatura do ministro do Exército, general Sílvio Frota, para a qual penderiam as preferências desse parlamentar. Tudo porque o projeto, em meio à perplexidade em que o episódio Marcos Tito mergulhou o congresso, acenava para o futuro com uma alternativa qualquer ao AI-5.

Essa interpretação, feita certamente à revelia do senador, e idêntica na pior das hipóteses, que já se percebeu a necessidade de vestir a sucessão com um projeto político, mesmo que de alcance limitado. Os políticos, de resto, andam suspirando por um projeto. E o governo, por sua vez, se está decidido a colocar seu candidato em movimento ostensivo em janeiro, precisa apoiá-lo numa plataforma mais sólida que a pura perspicácia do presidente para selecionar dirigentes. Essas conversas em que o melhor da Arena e o melhor do MDB andam testando uma fórmula de conciliação podem não ter o incentivo oficial do palácio, mas se animam de uma suposição retida dos cálculos sucessórios. Mas claramente: arenistas e emedebistas estão vislumbrando a oportunidade de novas reformas políticas agora papara desatar o "pacote" de abril ou, porque intuíram que o nome da preferência presumida do presidente o general João Batista Figueiredo, ganharia estabilidade para o longo caminho que precisa percorrer até a presidência, se a sua candidatura vier a ser registrada junto com uma articulação política deixada a flutuar, no vazio, entre janeiro e outubro, quando se reúne o colégio eleitoral para confirmá-la, ela dificilmente teria condições de agregar à sua volta as expectativas de um país variado pela pregação da constituinte, excitado pelo bloqueio de todos os derivativos políticos convencionais e submetido às contrapressões de igual ou maior intensidade que tais fermentações nunca deixam de suscitar. E isso por maior que seja a imantação que a escolha para o cargo indistintamente confere.

E cheia de riscos essa tentativa dos políticos. Sobretudo porque os lança no torvelinho da sucessão, cuja voltagem é muito alta para a capacidade de seus conversos. O perigo de um cunho só poderia ser evitado se, confirmado o raciocínio que eles fizeram, o presidente vier a agir o candidato e o projeto. Até lá, os políticos jogam no escuro e tecem por instinto. Mesmo porque toda construção hipotética que eles ergueram para calçar as conversas em favor das reformas está fincada numa premissa: a de que a sucessão corre por dois trilhos ainda paralelos, mas que tendem a se desviar um para o endurecimento, outro, para a distensão. E disso eles só tiveram para enfrentar vagos indícios. Frágeis para quem se recorda de que há pouco mais de dez anos, foi precisamente a impossibilidade de fazer o sucesso de sua preferência que levou o presidente Castello Branco ao esforço de deixar institucionalizada a revolução. Era o recurso que lhe restava para estender seus propósitos políticos além das linhas de seu mandato.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Gabinete de Begin toma posse hoje

O premier Begin também anunciou que visitaráos EUA no próximo mês.

Tel-Aviv — O premier designado Menahem Begin deu ontem os toques finais a seu governo de coalizão e anunciou que visitará Washington na segunda quinzena de julho próximo. O anúncio foi feito após sua reunião com o embaixador norte-americano Samuel Lewis. Alguns funcionários norte-americanos revelaram que a visita de Begin será seguida por novo giro ao Oriente Médio do secretário de estado Cyrus Vance.

O bloco Likud assinou um acordo de coligação com dois partidos religiosos para conseguir uma pequena maioria no parlamento israelense. As linhas do novo gabinete, que começará suas funções após o juramento dos ministros, hoje referem-se a "Direitos Eternos" de Israel governar a margem ocidental do Jordão, uma questão chave das negociações de paz para o Oriente Médio.

Mas as linhas do novo governo

não prometem a anexação da zona enquanto as negociações estiverem em curso. Esta suavização de posição é atribuída a Moshe Dayan, o pragmático general reformado que será chanceler do governo Likud.

As 45 cadeiras do Likud, juntamente com as 12 do partido religioso nacional (PRN) e as quatro do Adunat Israel, outorgam a Begin 61 das 120 cadeiras do parlamento. Ficou assegurado ainda o apoio de Dayan e do único representante do

Poalei Agudat Israel

Em troca do apoio religioso, Begin fez uma série de concessões para fortalecer o controle clerical sobre as atividades normais de Israel. A mais controversa das promessas é a conversão das pessoas pagas segundo o "Halacha", a interpretação ortodoxa da lei bíblica. Isto representaria um golpe para as correntes reformistas mais liberais. Begin prometeu ainda fazer mais rigorosa a lei de autópsias uma

questão importante entre os rabinos, que se opõem a ela por considerá-la uma "profanação da criação de Deus". A reforma prometida só autorizará autópsias com a permissão por escrito dos familiares dos mortos, o que já levantou protesto entre os médicos. O pacto com os partidos religiosos também prometeu limitar a recentemente aprovada legalização do aborto das mulheres que estejam em situação financeira difícil.

Eleições na União Soviética

Moscou — O presidente Leonid Brezhnev chefiou ontem os eleitores soviéticos nas eleições, tradicionalmente de candidatos únicos, para a renovação de legislaturas locais e regionais. Exibindo cinco medalhas e com aspecto saudável, ele depositou seu voto numa mesa eleitoral colocada no pátio de seu complexo de apartamentos no centro de Moscou, conversou rapidamente com os repórteres ocidentais e fez breves comentários sobre as relações entre Leste e Oeste, e as perspectivas de se alcançar um tratado de limitação de armas estratégicas.

Os eleitores soviéticos podem votar num único candidato, previamente aprovado, ou invalidar seu voto na esperança de que o candidato não alcance uma maioria afirmativa, mas é extremamente raro o caso de candidatos que perderam eleições.

Nas eleições de ontem foram escolhidos perto de 2,3 milhões de deputa dos para os conselhos locais em todo o país. A idade mínima exigida para votar é de 18 anos. Em todas as eleições, realiza-se uma campanha maciça de registro de eleitores, exortando os cidadãos a comparecer às urnas como demonstração de confiança no partido comunista.

Brezhnev visita hoje a França

Paris — Leonid Brezhnev chega hoje à França, em sua primeira missão internacional como presidente da União Soviética. A maior parte dos observadores acredita que, à exceção dos aspectos econômicos, a visita de três dias será mais uma questão de forma do que de conteúdo. A visita provocou mais protestos de grupos da extrema-direita e de setores maoistas, do que qualquer outra realizada antes por dirigentes soviéticos. Brezhnev ficará alojado no castelo de Rambouillet, fortemente guardado, a cerca de 50 quilômetros da capital.

As relações franco-soviéticas esfriaram perceptivelmente depois da última visita de Brezhnev, em dezembro de 1974. Quando o presidente francês Valéry Giscard d'Estaing retribuiu a visita, em outubro de 1975, aludiu à necessidade de se alcançar uma "distensão ideológica" entre o comunismo e o capitalismo, algo que irritou demais os soviéticos.

ARGENTINA A democracia é o único caminho, diz o Exército.

Buenos Aires — O exército reiterou ontem sua "plena convicção de que a democracia é o caminho idôneo" para a Argentina a fim de criar "uma sociedade madura, integrada e solidária". O boletim semanal editado pelo comando-em-chefe do exército expressa posições coincidentes com reiterados pronunciamentos do presidente Jorge Rafael Videla, no sentido de que o objetivo do seu governo militar é instaurar uma democracia "moderna e estável".

O general Videla, que é também comandante-em-chefe do exército, anunciou que com esse fim promoverá um "amplo diálogo" com todos os setores do país, com vistas a concretizar "uma convergência cívico-militar". Porém não mencionou prazos para o retorno ao regime constitucional nem para a convocação de eleições.

"Ao definir as forças armadas nos

documentos básicos do atual processo de instaurar a verdadeira democracia, tem enfrentado em termos reais o desafio que a história lança à Argentina de hoje. Este consiste em encontrar novas e renovadas formas de convivência política e ao abandonar os estereótipos que demandam a incompreensão, a setorização e a falta de solidariedade", expressa o documento militar.

Sustenta que um dos principais objetivos é "desenvolver plenamente nossas capacidades, assegurar o exercício da decisão nacional na administração de nossos recursos e, fundamentalmente, olhar o futuro como uma sociedade madura, integrada e solidária. O exército, frente a esta responsabilidade histórica que assumiu, ratifica sua plena convicção de que a democracia é o caminho idôneo para que transite o estilo de vida nacional".

Mais críticas à política conservadora de Martinez

Buenos Aires — A corrente "desenvolvimentista" chefiada pelo ex-presidente Arturo Frondizi qualificou de "estatuto para o subdesenvolvimento" a política conservadora mantida pelo ministro da economia, José A. Martinez de Hoz. Rogério Frigério, principal economista do "desenvolvimentismo e considerado por muitos o braço direito de Frondizi, disse numa conferência pública que o plano econômico de Hoz é rejeitado pelo país e pelas forças armadas".

Até agora, porém, o presidente Jorge Videla e as forças armadas governantes têm apoiado a política anti-inflacionária de Martinez de Hoz, um dos ministros civis do gabinete. A atual orientação se baseia num estímulo à inversão privada estrangeira, uma menor intervenção estatal na economia e um virtual "congelamento" salarial. Em contrapartida, houve uma liberação dos preços, desde que em abril o governo impôs a cerca de 700 firmas industriais "líderes" a obrigação de

consultar as autoridades antes de aumentar os seus preços.

Frigério disse que as linhas gerais conhecidas de um plano a médio prazo que Martinez de Hoz está preparando "são suficientes para afirmar que estamos ante um novo estatuto para o subdesenvolvimento". Acrescentou que a equipe dirigente "sustenta a necessidade de contar com uma indústria integrada a partir dos produtos básicos e não prevê a possibilidade de endividamento externo". Acrescentou que a consequência é a "não inversão e o recesso, com uma queda contínua do nível de vida do povo até níveis intoleráveis... Em doze meses o poder aquisitivo dos assalariados foi reduzido à metade".

"Este plano é rejeitado pelo país e pelas forças armadas", disse Frigério. "Estamos comprometidos com um sistema empobrecedor e continuaremos assim enquanto não o modificarmos e integrarmos a um aparato produtivo", afirmou.

Partido de Suarez começa a preparar uma coalizão

Madrid — A atenção política espanhola, após as eleições gerais de quarta-feira, se concentra esta semana em torno do novo governo que será formado pelo primeiro-ministro Adolfo Suarez. Acredita-se que ele poderá ser unipartidário, baseado na União de Centro Democrático (UCD), coalizão vencedora das eleições e cujo líder é o próprio Suarez.

Contudo, em meios políticos especula-se que algum representante da esquerda, poderá fazer parte do governo, e nesse sentido, aponta-se para Enrique Tierno Galvan, presidente do Partido Socialista Popular (PSP). Não se rejeita, tampouco, a possibilidade de inclusão dos representantes das principais minorias regionais da Catalunha e do País Basco.

Mas não parece uma operação fácil acertar a entrada de catalães e bascos, já que as duas minorias poderiam exigir, em troca, um tratamento prioritário para as suas reivindicações autonomas. Os catalães pedem a autonomia que gozavam em 1932 e o retorno do exílio na França do presidente da generalidade (governo autónomo), Josep Tarradellas.

Como declarou o dirigente do partido socialista da Catalunha, Joan Reventos, "vamos conseguir essa reivindicação pacificamente e através da negociação". Tem-se como certo que Reventos será recebido na terça-feira pelo rei Juan Carlos. De sua parte, os deputados e senadores eleitos no País Basco constituíram ontem a assembleia parlamentar de Euzkadi em defesa da autonomia. A constituição da assembleia foi em Guernica, em frente à famosa árvore símbolo das tradições e liberdades do País Basco.

Quanto à suposta colaboração no novo governo do professor Tierno Galvan, este assinalou que "essa possibilidade depende da decisão do PSP". Disse que se o socialismo se tivesse apresentado unido nas eleições, "hoje teríamos um governo socialista". Referindo-se ao tema da unidade do socialismo, disse que a iniciativa neste sentido corresponde agora ao partido socialista trabalhador espanhol (PSOE), de Felipe Gonzalez. Este, o segundo grande vencedor nas eleições, viajou no fim de semana para Nantes, a fim de estar presente ao encerramento do congresso do partido socialista francês.

Paulo VI canoniza bispo dos Estados Unidos

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI canonizou ontem o bispo da Filadélfia, John Neumann, e o qualificou como "uma honra para a Igreja Católica dos Estados Unidos, que inscreve assim seu primeiro filho na lista de santos. Nos tempos de John Neumann, os Estados Unidos representavam novos valores e novas esperanças. O bispo Neumann considerou isto em sua relação com a posse definitiva e suprema a que está destinada a humanidade", disse o sumo pontífice num sermão, em inglês, que durou 10 minutos. "Esteve perto do enfermo, esteve na casa do pobre, foi amigo dos pecadores". E hoje é a honra de todos os imigrantes".

Neumann nasceu na Boêmia em 1811 e foi para os Estados Unidos quando tinha 25 anos para ser missionário de fronteira entre os imigrantes de língua alemã espalhados entre os sete estados em que trabalhou. Foi designado quarto bispo da Filadélfia aos 41 anos e se constituiu em precursor do sistema escolar paróquial católico dos Estados Unidos, antes de morrer, oito anos depois. Cerca de 25 mil peregrinos, em sua maioria dos Estados Unidos, estavam presentes na praça de São Pedro, sob um sol forte para assistir a cerimônia ao ar livre. Entre eles havia dois vindos da Pensilvânia e uma anciã italiana que se acredita foram beneficiados por "curas milagrosas" através do "pequeno bispo".

OSVALDO MACHADO

MISSA DE SETIMO DIA

LICASTE VIEIRA MACHADO; LUIZ FERNANDO MACHADO E FILHOS; HEITOR FRANCISCO DO LIVRAMENTO STEINER; ROSEMARY MACHADO STEINER, FILHOS; GENRO E NETA; PAULO HENRIQUE BLASI; LUIZA HELENA MACHADO BLASI E FILHOS, convidam parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que "IN MEMORIAM" do inesquecível OSVALDO MACHADO mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, às 19 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais este ato de fe cristã.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE SAUDE PUBLICA

Assembleia Geral Ordinaria para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal

De acordo com o Artigo 38 do Estatuto da Associação Catarinense de Saúde Pública convocamos todos os associados para Assembleia Geral Ordinaria no dia 21 de junho de 1977 no Auditório do Centro de Saúde de Florianópolis, das 10:00 às 17:00 horas para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

Polícia fecha 4 boates e detém vinte e três pessoas

Itajá (Sucursal) — Vinte e três pessoas e quatro casas de prostituição fechadas, foi o resultado da blitz efetuada na tarde do último sábado em Itajá, pela polícia local e soldados do batalhão da PM, que atuaram conjuntamente por determinação do delegado regional Renato Ribas Pereira. Dois dos prostíbulo foram fechados definitivamente, enquanto que das treze mulheres detidas, quatro eram menores de idade, e 10 indivíduos não identificados foram presos por estar sem documentos. Depois das averiguações, na delegacia, as mulheres foram liberadas e as menores entregues ao juizado de menores, mas os dez indivíduos continuavam ainda ontem detidos.

A operação teve início às 15 horas de sábado quando os policiais iniciaram uma "batida" na casa da "Laura", localizada no Bairro Dom Bosco. Lá os policiais detiveram as meretrizes Denise Lopes dos Santos, 25 anos; Jandira Santana, 24 anos; Dalva Maria de Souza, 18 anos; e a menor M.A.S., de 15 anos, além de mais cinco frequentadores da casa que se encontravam sem documentos. Este prostíbulo, segundo a polícia, foi fechado temporariamente

por se encontrar funcionando fora do horário permitido.

Da casa da "Laura", os policiais rumaram para o bairro São João, onde, na "boate" "Chave de Ouro", detiveram três frequentadores e mais as prostitutas Maria Eliana de Oliveira, 24 anos; Vera Lúcia Ribeiro, 22 anos. O estabelecimento também foi fechado temporariamente por estar irregular e funcionando fora do horário permitido.

Já na casa conhecida como da "Tereza Gorda", no bairro Colônia, foram detidas Elizabete Terezinha, 31 anos; Maria Goretti Pazes, 18 anos e a menor I.S., de 17 anos. Esta casa foi fechada em caráter definitivo, uma vez que estava funcionando sem alvará e em bairro residencial.

Finalmente, na casa da "Mam", no bairro Fiúza Lima, a polícia deteve as prostitutas Elizabete de Oliveira, 21 anos, e as menores B.J.C., de 15 anos e K.R.C., também de 15 anos. O estabelecimento também foi fechado definitivamente, por se encontrar funcionando em local residencial.

Nove pessoas morrem num naufrágio

Belém — Nove pessoas desapareceram no alto Rio Capim, no município de Paragominas, quando a embarcação em que viajavam naufragou, depois de bater num tronco submerso. O acidente ocorreu na sexta-feira mas somente ontem a notícia chegou ao conhecimento das autoridades policiais, através de uma comunicação do fazendeiro Silvio Oliveira, dono da embarcação e um dos sobreviventes.

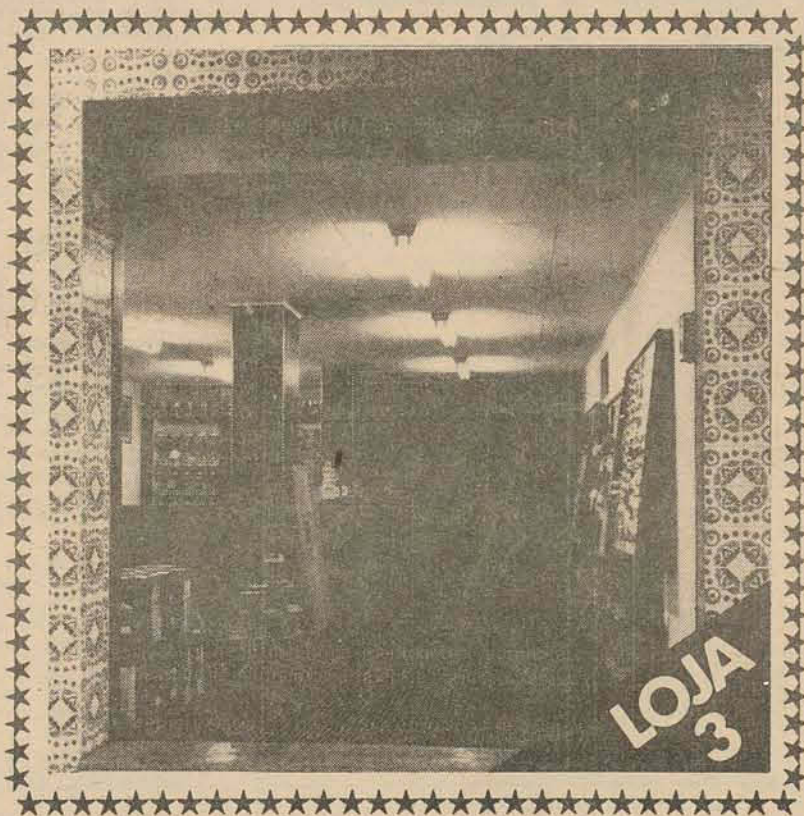
Segundo ele, o barco-motor "Transrio" conduzia 28 pessoas, entre trabalhadores e familiares, além de mantimentos para a sua fazenda "Paraíso" quando aconteceu o acidente, às 3 horas da madrugada de sexta-feira. Houve pânico e todos os ocupantes da embarcação se lançaram na água, desaparecendo nove deles, até ontem apenas dois corpos haviam sido resgatados, de Cice-

ro Cruz e Maria Conceição.

O fazendeiro, que compareceu na Delegacia de Polícia de Paragominas, disse que perdeu no naufrágio uma pasta com dinheiro, documentos e, inclusive, a relação do pessoal que viajava no seu barco, destinado a sua fazenda. Daí porque não tinha condições de informar a identidade dos desaparecidos a não ser dos corpos já encontrados e que foram sepultados lá mesmo.

Os demais 19 ocupantes do barco se salvaram nadando para a margem do rio. O local do acidente, no alto Rio Capim, está distante cinco horas da sede do município de Paragominas em lancha voadeira, motivo pelo qual somente anteontem a notícia chegou ao conhecimento da polícia.

decorama



RUA HEITOR BLUM, 141 - ESTREITO

A Decorama abre sua terceira loja, com materiais e acessórios para fazer móveis. Divisórias para criar ambientes. E o serviço de decoração para dar uma mãozinha nos projetos, reformas e arrumações da vida.

MAIS UM ENDEREÇO DECORAMA

PARA OS CRIMINALISTAS O NOVO SISTEMA PENAL NÃO IRÁ FRUSTAR A AÇÃO POLICIAL

O advogado João José da Costa comentou que o afrouxamento do Código Penal não vai estimular o crime, "e de forma alguma virá frustrar a ação policial, pelo contrário permitirá a adoção de medidas mais criteriosas para a prática da Justiça. Pois, com o indiciado solto, terão as autoridades policiais maior espaço de tempo para a realização do inquérito".

O decreto do Presidente Ernesto Geisel assinado no mês passado, aprovando o novo sistema penal, incorporou-se aos Códigos Penal e Contravenções, modificando dispositivos da lei. Além de outras determinações, o decreto regularizou a ampliação do instituto da fiança como medida acauteladora, diminuindo o fluxo de presos provisórios; a valorização do juiz, e da disciplina legal ao cumprimento da pena na Comarca da condenação ou da residência do condenado.

Sobre o novo sistema o criminalista João José da Costa, referindo-se à determinação de que a prisão em flagrante se fará somente quando for necessária aos interesses da Justiça à Segurança Nacional e à ordem pública, disse que "somente nestes casos é cabível a prisão em flagrante, pois não se justifica a prisão do indiciado porque o delito praticado não estava acobertado pela excludente da criminalidade. Ora, responder o processo em liberdade não nos conduz à certeza de que a ação penal será frustrada. Quando houver esta certeza a própria lei determina a prisão do acusado".

REINCIDÊNCIA

O decreto também estabelece que elimine-se a distinção entre a reincidência genérica e específica para efeito de severidade da pena aplicada, prevendo-se a prescrição da reincidência em cinco anos. "Procurou-se com esta medida - continuou o criminalista -, eliminar o pecado cometido pelos legisladores de 1940. Porque, a pena não é um castigo àquele que praticou o delito, mas sim, uma forma de conduzi-lo a uma conscientização através da recuperação. Ora, se um indivíduo cumpre uma pena e após longos anos vier a



João José da Costa

reincidir num delito da mesma natureza, era aplicada contra ele o pecado a que nos referimos".

Explica que "primeiro, porque seria imposta contra ele uma pena com dosagem bem superior em relação a agravante da reincidência. Segundo, porque no decorrer de longos anos, a mancha de um pecado já pago à sociedade seria evidenciada para opepar na decisão do magistrado. Muito inteligentemente souberam os nossos legisladores banir do diploma legal esta lamentada

reincidência específica, e mais brilhante ainda foi em determinar a prescrição após o lapso de cinco anos".

"SURSIS" E LIVRAMENTO

Foi ampliado o instituto da suspensão condicional da pena ("sursis") e do livramento condicional, aquela passando a abranger também a pena de reclusão, aplicada até dois anos. "Temos que aplaudir esta ampliação, porque uma condenação de dois anos de reclusão tira homens do meio social, colocando-os dentro de uma sociedade carcerária bem aquém da viabilidade de recuperá-los. Conhecemos a realidade das nossas cadeias e penitenciárias, e sabemos que nelas o preso estará em contato com elementos experientes no mundo da criminalidade, que, indubitavelmente, o levarão a uma maior dimensão deste mundo de crimes".

ESTÍMULO AO CRIME

As modificações introduzidas não beneficiarão aqueles que são realmente perigosos ou os autores de crimes que por si exigem uma rápida solução para salvaguardar a prática da Justiça. Por isso, veja estas modificações justas e oportunas, possibilitando maior maleabilidade nas decisões dos magistrados, finalizou o advogado João José da Costa.

JONVILLE

O advogado criminalista Jamel Dippe também disse que o novo sistema penal não estimulará a prática do crime, "porque veio dar amplas condições para que um detento considerado primário e de bons antecedentes, possa ter uma nova oportunidade de se reintegrar na comunidade". Acrescentou, que o sistema anterior, "face a sua precariedade, dificilmente recuperaria um preso já que constatamos casos em que vários destes detentos não se assimilavam a nova vida por estarem completamente marginalizados".

O novo sistema penal cria as chamadas "prisões abrigues", onde o preso poderá cumprir sua pena frequentemente assistindo cursos profissionalizantes e fazendo também, serviços externos - disse o

advogado. "O sistema permitirá também que o condenado cumpra sua pena na própria Comarca que for sentenciado.

Jamel explicou que a nova determinação penal não acarreta um afrouxamento em que prejudique a ação policial. "O advogado - acrescenta - reivindica direitos de seus clientes quando tem amparo legal, e de não irá arbitrariamente exigir o que não é de direito. A nova introdução as leis penais veio dar condições para que haja um cometimento maior por parte das autoridades policiais na repressão ao crime, e aos juízes condições para poderem relaxar prisões em casos em que a lei anterior era omissa".

Disse, ainda que também criou-se um "instrumento necessário ao advogado para poder colocar em liberdade o seu cliente quando a prisão não for justa ou, então, reivindicar seu favor o cumprimento de uma sentença condenatória em condições mais humanas". Na sua opinião, o decreto foi uma grande conquista do sistema penal brasileiro, e "é um dos mais avançados do mundo, enquadrando-se perfeitamente dentro do tema atualmente mais discutido e complexo: a defesa dos direitos humanos".

ITAJAI

Apesar de considerar cedo para se perceber as repercussões que terão a nova lei introduzida no Código Penal, o advogado Walter Labes disse que as modificações não estimularão o crime. "Antigamente, as leis eram muito rigorosas e isso só contribuía para a revolta dos detentos, que após libertados, estavam mais propícios a praticar novo crime".

Walter Labes entende que não houve um afrouxamento no sistema penal. "Estas normas vem sempre sendo mudadas e o criminoso não pesa estas modificações no momento de cometer o delito". Explicou que, "conforme tem se constatado, considerando-se que o Código Penal reflete normas de cultura de um povo num determinado tempo e lugar, as alterações do mesmo visam atingir

uma verdadeira finalidade para a pena, que é a reeducação do delinquente. Esta será atingida com o mínimo de aflição pessoal e perfeita segurança pessoal. A revolta pelos maus tratos é a principal causa de reincidências e premeditação".

BLUMFNAU

"Não se pode afirmar que as modificações introduzidas possam estimular o crime - diz o criminalista Otacilio Peron -, mas muito pelo contrário, é um alerta aos delinquentes para que tomem maior cuidado. A Justiça procura estar sempre atenta às suas falhas. Não será a maior liberdade que irá permitir ou proliferar a criminalidade, mas sim, a maneira de como o delinquente é tratado quando ilhado em flagrante delito".

Continuando afirmou Otacilio Peron que o delinquente não se preocupa muito com a pena a lhe ser imposta, "mas sim se preocupa sobremaneira para não ser tolhido de agir em qualquer instante. Mas de qualquer forma, o que a nova lei modificou não irá afetar o que são

denominados de grandes delitos e sim se ateva a melhor disciplinar as penas aos pequenos crimes. Daí não se poder afirmar que com tais modificações ou alterações na legislação penal, possa haver maior incidência de delinquência. Também

não diria que houve um afrouxamento no sistema penal, mas sim, uma tentativa de atualização da legislação penal à realidade brasileira. Mas não passou de uma tentativa, pois de reforma houve pouca".

"Em conclusão - finalizou Peron -, pode-se afirmar que em nada a lei prejudicou a ação policial. Pois, para exemplificar, no caso de prisão em flagrante, continuará a autoridade policial ou judicial, competente com o direito de discernir quanto a possibilidade ou viabilidade da solução ou não do indiciado".

Chapecó chora a morte das vítimas do tiroteio

Chapecó (Sucursal) - Foram sepultados na manhã de sábado, no cemitério de Sede Figueira, a 25 quilômetros de Chapecó, os corpos de Luiz Vanazzi e Aquilino Vanazzi (pai e filho) assassinados na manhã do dia anterior em pleno centro da cidade, alvejados por tiros disparados por Rubens Meneses dos Santos e seu primo Blair Meneses de Oliveira.

Aos funerais compareceram mais de 1.500 pessoas, entre as quais os representantes do poder executivo e legislativo, parentes e amigos da família. Aquilino Vanazzi era ministro da eucaristia perante a Igreja e teve uma homenagem especial por parte de 16 outros ministros oriundos de vários pontos do município e de municípios vizinhos. Era também atleta do Grêmio Esportivo Estrela e E.C. Juventude, times que compareceram fardados aos funerais, compostos apenas de dez atletas, enquanto a décima-primeira camiseta acompanhou o corpo, cobrindo o esquife. A personalidade dos extintos foi destacada pelo padre Ivo Oro, que celebrou a missa de corpo presente e também pelos líderes comunitários presentes ao ato.

Elias Gallon, ex-vereador e atual intendente

distrital em Sede Figueira ressaltou que conhece a família há 30 anos "sempre como gente ordeira, trabalhadora e dedicada ao bem comum. Não se concebe como podem ter sido vítimas de um conflito para o qual em nada contribuíram, senão com a sua ingenuidade em se envolverem com encrencas e com pessoas acostumadas a fazer prevalecer sua valentia".

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, Arlindo Schwarz, "a comunidade perdeu duas excelentes figuras humanas, dadas ao trabalho e sem a mínima participação em qualquer fato que pudesse manchar sua folha de bons cidadãos".

O vereador Ivanor Gallon interpretou a palavra do Grêmio Esportivo Estrela, onde Aquilino Vanazzi era secretário e atleta, e Luiz Vanazzi sócio fundador, mencionando que seus desaparecimentos causa profundo pesar numa comunidade inteira e de cujas pessoas ninguém pode levantar a mínima dúvida quanto o seu comportamento.

O assassinato dos dois Vanazzi causou profunda revolta no seio da comunidade de Sede Figueira, onde a família reside há mais de 30 anos.

Trânsito: 4 pessoas resultaram feridas

Quatro pessoas resultaram feridas em igual número de acidentes de trânsito - um índice considerado alto pelas autoridades - registrados neste final de semana pela Delegacia de Segurança Pessoal. Na Agrônômica, proximidades do Palácio do Governador, uma Kombi atropelou o menor Vilmar Ramos, que foi internado no Hospital de Caridade. Antes de atropelar a vítima, o veículo, dirigido por Geraldino Decker, colidiu com um muro. O motivo do choque teria sido um defeito no sistema de freios.

NA LAGOA

Na estrada da Lagoa da Conceição, a camionete Brasília, placas (Belém-Pará) AE-3163, chocou-se contra uma árvore. Do acidente resultou ferida a ocupante do veículo, Rita Viana (25 anos, residente na rua Felipe Schmidt, 51, apartamento 106), que foi medicada no Hospital de Caridade. Segundo a Delegacia de Segurança Pessoal, onde o acidente foi registrado, o motorista e proprietário do automóvel, José Sérgio

Soares, residente na capital yaraense, apresentava sintomas de embriaguez.

ATROPELAMENTO

Vítima de atropelamento, foi internado ontem no Hospital Celso Ramos, para observação médica, o pedestre Maurino Pedro dos Santos, morador da Vila Espírito Santo, em Barreiros. O acidente aconteceu nas proximidades do trevo da BR-101, em Barreiros, São José. O veículo atropelante, Volks AB-5735, era conduzido pelo proprietário, Osvaldo Edmund Ferreira (residente na servidão Belmiro, Capoeiras).

CHOQUE

Também foi medicado no Hospital Celso Ramos, o motorista Sérgio Pires Nunes, (residente à rua Isaltina Paula Cidade, 42, em Barreiros). Ele resultou ferido quando o Volks que dirigia, placas AA-8053, de sua propriedade, abalroou outro Volks de São José, chapas SX-2524, pertencente a Wilson Santana, que mora na rua Heriberto Hülse, 223, em Barreiros. Abalroamento aconteceu nesse bairro, proximidades do 'bar do motorista".

Gineteadas, trovas e danças em São José.



Na próxima sexta-feira, dia 24, os florianopolitanos vão assistir a um inusitado desfile. Cerca de 80 homens, com trajes típicos gaúchos vão cruzar a cidade a cavalo, saindo da Praça XV, às 14 horas. Uma hora e oito quilômetros de cavalgada depois, eles estarão chegando cancha de tiro do CTG "Os Praianos", em Forquilha, para a abertura oficial do VI Rodeio Criolo.

Os organizadores da festa esperam a presença de 18 mil pessoas das cidades vizinhas para assistir as danças tradicionalistas e as mostras de habilidade com os animais. Este cálculo é baseado sobre as assistências de anos anteriores, quando milhares de pessoas se deslocaram de todos os pontos do Estado para assistir a festa.

Logo após a abertura, começarão as apresentações das "Invernadas Artísticas" (grupos de dança e trova), e as exibições de cavaleiros. Para as provas de laço já existem 90 cabeças de gado; 18 potros chucros para as exibições de gineteada; 12 touros bravos para as touradas; e, como não podia faltar, já existem 12 reses condenadas à morte: elas serão abatidas para o grande churrasco que será vendido aos assistentes.

Nos 16 hectares de terras onde está instalado o CTG, existe acomodação para as dezenas de barracas que os 20 centros de tradições convidados vão utilizar para acampar durante os três dias de festa. Caso não fossem tão altos os morros discudantes, a região lembraria bem o pampa gaúcho e suas coxilhas.

AS PROVAS

Na manhã de sábado, as 9 horas, iniciam as competições com tiro de laço. Cada patrão de CTG laçará uma res. Neste dia serão realizadas também as touradas. Consistindo, em muitos casos, em segurar o touro à unha, dependendo da coragem e da criatividade do teoureador. Geralmente, o espetáculo não se pode comparar em beleza plástica a uma tourada espanhola, mas os riscos de ferimentos são bem maiores. Por isso, os organizadores manterão uma ambulância de plantão.

Ela poderá ser utilizada também para o socorro aos ginetes. Por suas características, esta prova também é revestida de grandes riscos. Consiste numa cavalgada em potro chucro, ou seja ainda não domado. O ginete (cavaleiro) sobe no animal em pélo (sem arreios) e permanece até que o animal, exausto, pare, ou até ser derrubado. Um animal chucro, quando recebe o cavaleiro pela primeira vez, sai dando saltos, tentando jogar o ginete ao solo. Os tombos podem ser violentos e até, inclusive, há possibilidade de cair sob as patas do animal.

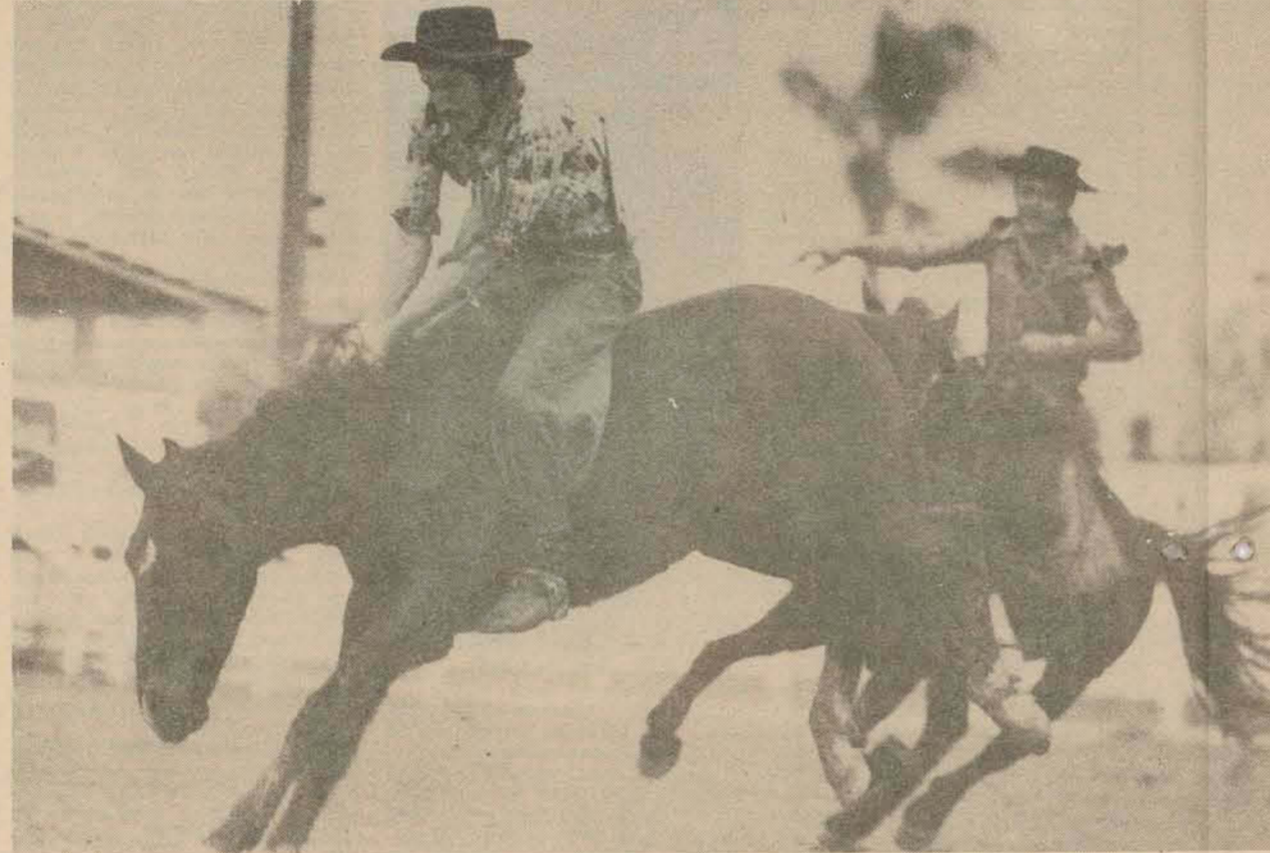
Serão também realizadas provas de laço. Um cavaleiro acompanha uma res em sua corrida através da ancha, tentando laçá-la. Estas provas serão realizadas também no domingo.

APRESENTAÇÕES

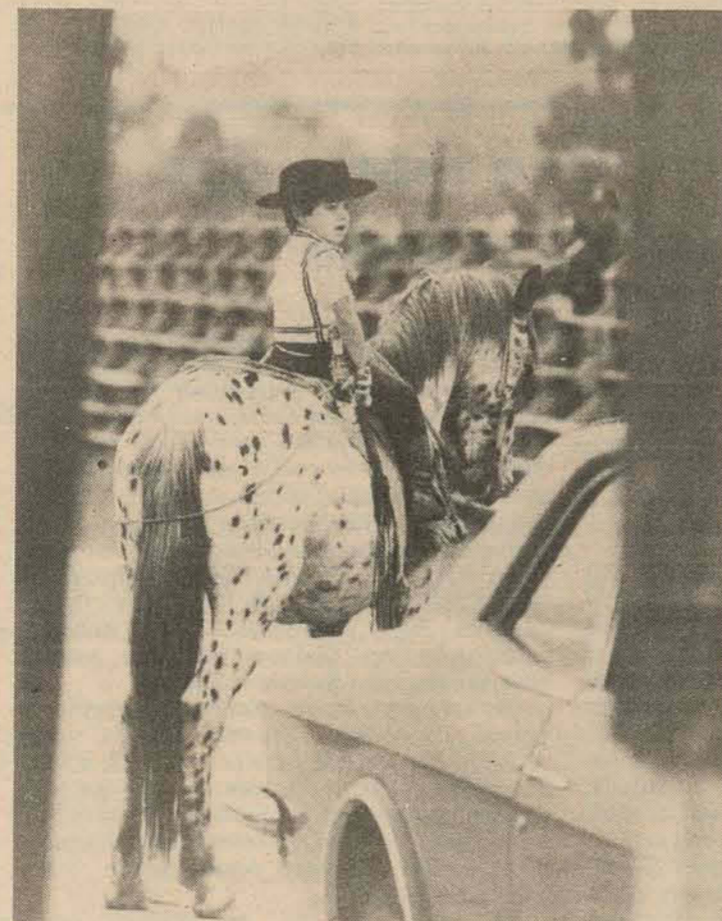
Paralelamente às provas, todos os centros convidados farão suas apresentações de dança e trova. Entre as muitas danças do folclore gaúcho, as preferidas são, em virtude da beleza de seus passos: o chula, o malambo e dança do facão. Esta última consiste na apresentação de dois ou mais homens, cada um com dois facões que acompanham o ritmo batendo as armas.

Também não faltarão as trovas. Dois repentistas fazem versos, sempre baseados na última frase de seu desafiante. O violão e a sanfona entram com a melodia.

Cada centro trará 6 lacadores, dois ginetes e um grupo de dança. A grande maioria, 20, dos grupos, será catarinense quatro virão do Rio Grande do Sul e três do Paraná.



As provas de gineteada e tiro de laço exigem muita habilidade dos cavaleiros. Há sempre presente o possibilidade da queda, que pode ser violenta.



Para as crianças, resta o trabalho de uma montaria do cil.

Mistura de folclore na festa da Barra

Três centros de tradições gaúchas chegaram à Florianópolis na tarde de sábado. Já na madrugada de domingo, a uma hora, eles apresentaram aos milhares de pessoas que foram à festa da Tainha, na Barra da Lagoa uma série de danças típicas gaúchas. No início da tarde de ontem em Forquilha, eles fizeram outras apresentações para a imprensa, com a finalidade de promover o VI Rodeio Criolo.

Desde cedo, dezenas de sócios do CTG "Os Praianos" se desvelavam nos preparativos para receber os três grupos. Os componentes dos CTGs "Fronheia do Nordeste", de Torres; "Chico Borges", de Santo Antônio da Patrulha; e "Estância da Serra", de Osório, fizeram várias apresentações de danças.

Os poetas dos Praianos, fizeram as exibições de gineteada e laço. Um churrasco de confraternização encerrou, ontem, os preparativos para o VI Rodeio Criolo. Nilo Borges, patrão do CTG "Chico Borges" e Artur Albanaz, patrão do CTG "Os Praianos", por mais de meia hora cantaram, em trovas, os elos de ligação entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Como sempre acontece nestas ocasiões, tudo iniciou com um roda de chimarrão. Ontem, por volta das 11 horas, a cuia corria de mão em mão, enquanto os poetas passavam sal grosso na carne. Muitos quilos de costela gorda assavam na brasa. Entre um "causo" e outro, um golezinho de pinga. Cinco ou seis homens se revezando na tarefa de assar o churrasco. Fora do galpão, "pilchados" (trajados) à gaúcha, outros poetas demonstravam para uma pequena platéia suas habilidades. Numa cancha de grama, cercada de alambrados de madeira caída, um homem monta um potro. Sai corcoveando, por mais de cinquenta metros. Depois, joga-se, agilmente, do lombo. E fica olhando para as mãos lanhadas, sangrando, da corda que o manteve sobre o animal em pélo. Para os desavisados, esta pode parecer a descrição de uma manhã de domingo de festa, em qualquer recanto do Rio Grande do Sul. Mas, não. Isso tudo aconteceu na manhã de ontem, em Forquilha, no interior do município de São José, a apenas 8 quilômetros de Florianópolis. Três grupos tradicionalistas do Rio Grande do Sul, unidos ao CTG "Os Praianos", de São José fizeram uma "tertúlia Crioula" (abertura das festividades) preparatória para o VI Rodeio Criolo que vai se realizar nos dias 24, 25 e 26 deste mês, em São José.

Reportagem de Lourenço Cazarré e fotos de Lourival Bento.



Na trova, a saudação ou até mesmo o descaço. Dentro da rima.



Roupa colorida e coreografia movimentada nas danças típicas.

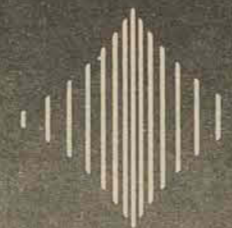


Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM Nº 010/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC — comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:
TOMADA DE PREÇOS Nº 045/77: - OBJETO: Aquisição de veículos marca Volkswagen, tipo Brasília.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: - Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 24/06/77, no seguinte endereço: Praça XV de Novembro, nº 11 - Edifício Otília Eliza - 2º andar - sala 201, Departamento de Compras - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.
COPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: - Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 15 de junho de 1977.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA GABINETE DO PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA FUMAÇA, comunica as Firms interessadas que se acha aberta a Tomada de Preços nº 01/77 - Edital nº 01/77 - para aquisição do seguinte:

- a) - Um Caminhão Mercedes Benz 1113, com chassis para basculante, ano de fabricação 1977;
- b) - Um basculante - caçamba -, com capacidade para 4 m³;
- c) - Um Automóvel Chevrolet Opala, 4 cilindros, 4 portas, Standard ou Luxo, cor preta, ano de fabricação 1977.

As propostas deverão ser entregues até as 13:00 horas, do dia 28 de junho de 1977, na Diretoria de Administração, no Edifício da Municipalidade, sito à Rua 20 de Maio, 100, onde os interessados poderão obter cópia do Edital e demais esclarecimentos. Horário para recebimento das propostas: Das 8:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 17:30 horas.

Morro da Fumaça, 13 de junho de 1977.

ALTAIR TEIXEIRA DA ROSA
Diretor de Administração

VISTO:
JORGE SILVA
Prefeito Municipal.

ENTRE PARA A UNIVERSIDADE



COMECE PELO BARRIGA VERDE

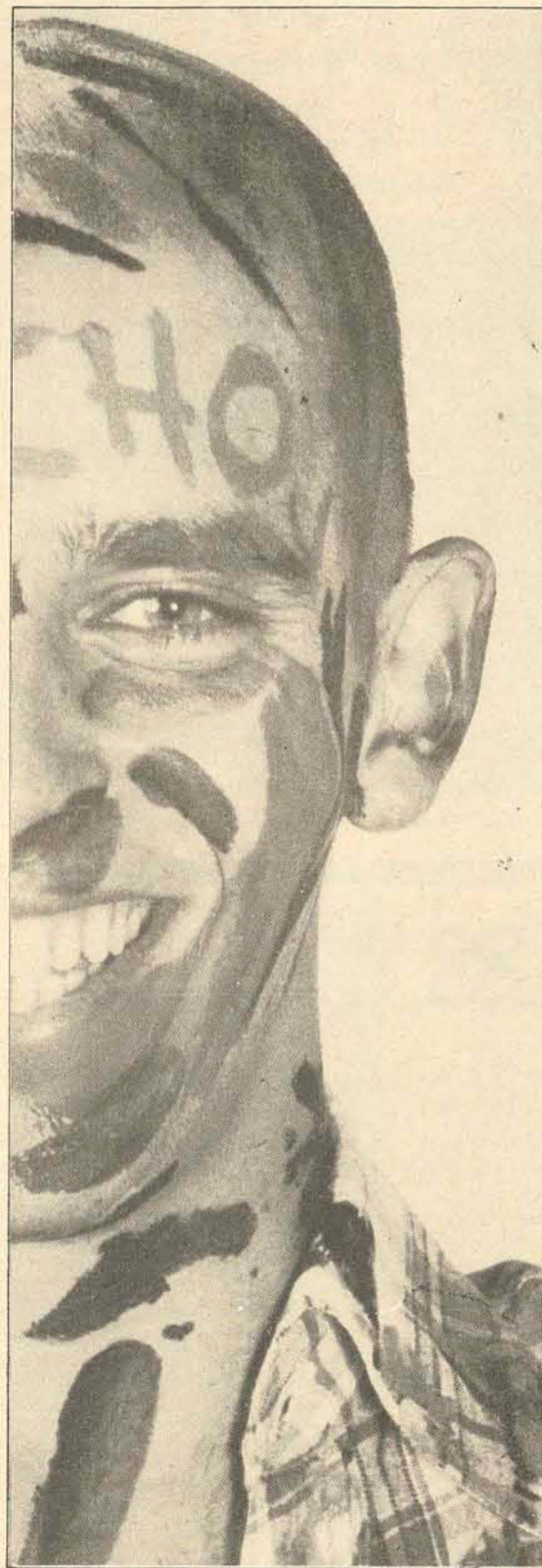
O Barriga Verde mais do que ninguém, conhece o chão que pisa e sabe do que você precisa para fazer do ano mais puxado da sua vida, um ano de vitória.

As salas de aulas amplas e confortáveis, os recursos audio-visuais, as apostilas, os testes, os simulados e os melhores e mais gabaritados professores, lhe dão todas as condições para você ver e rever conceitos, fórmulas e teorias.

Os seus 10 anos de experiência reforçam tudo isto e lhe dão a confiança que você também precisa para chegar lá.

Nestes anos todos o Barriga Verde já fez muita gente boa virar bicho. Até hoje dos seus 7.834 alunos, 6.293 passaram e se classificaram entre os primeiros.

Junte sua garra, coragem e vontade de vencer à experiência do Barriga Verde. A maneira catarinense de entrar na universidade. De ver seu cabelo cortado a zero, sua cara toda pintada. De festejar depois de ter dado um duro danado, a conquista de uma das primeiras e por isto mesmo das mais importantes vitórias: o vestibular.






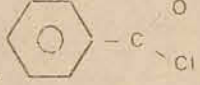


curso semi-extensivo
de 4 de agosto a 30 de novembro
matrículas abertas

deodoro, 18
ed. soraya
fone 228381

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

O ESTADO/Barriga-Verde Simulado de Química

1. Você vai a farmácia comprar "água oxigenada". Esta é uma solução de H_2O_2 em H_2O . Esta "água oxigenada" é um sistema classificado como:
- elemento químico
 - mistura
 - substância simples
 - substância composta
 - contendo 7 elementos
2. Assinale a afirmativa falsa:
- o número de prótons no núcleo de um átomo é conhecido como seu número atômico
 - a soma do número de prótons e neutrons no núcleo de um átomo indica o número de massa desse átomo
 - átomos de um mesmo elemento químico têm sempre o mesmo número de prótons
 - átomos de um mesmo elemento químico têm sempre o mesmo número de neutrons
 - átomos isótopos sempre pertencerão ao mesmo elemento químico
3. Se o núcleo de um átomo fosse do tamanho de uma bola de gude, isto é, de aproximadamente 2cm, qual seria o tamanho aproximado deste átomo?
- 20 cm
 - 200 cm
 - 20 m
 - 200 m
 - 3.640 cm
4. Um ânion difere de um átomo do mesmo elemento por ter:
- menos prótons
 - mais neutrons
 - menor número atômico
 - menos elétrons
 - nenhuma das respostas
5. O átomo que apresenta o subnível 3p com 3 elétrons tem número atômico:
- 15
 - 31
 - 33
 - 35
 - nenhuma das respostas anteriores
6. O diamante e o grafite são:
- formas alotrópicas do carbono
 - isótopos do carbono
 - isóbaros do carbono
 - isômeros do carbono
 - isótonos do carbono
- 
7. Analise as afirmações abaixo:
- Na equação de Einstein, a medida que aumenta a variação de energia, aumenta também a variação de massa.
 - Nem sempre variação de energia corresponde a variação de massa.
 - A equação de Einstein é $E = mc^2$
- Conclui-se que:
- Somente I é verdadeira
 - Somente II é verdadeira
 - Somente III é verdadeira
 - Somente I e III são verdadeiras
 - Somente II e III são verdadeiras
- 
8. Uma assinatura escrita a lápis pesa cerca de 1mg. Sabendo-se que o material preto é carbono, o número aproximado de átomos necessários para escrever a assinatura é: (C=12)
- $6,02 \times 10^{23}$
 - $12,04 \times 10^{23}$
 - $5,01 \times 10^{19}$
 - $5,01 \times 10^{23}$
 - $0,501 \times 10^{21}$
9. Nas substâncias HCl, HClO, HClO₂, HClO₃, HClO₄ o cloro apresenta respectivamente, os números de oxidação:
- 1, -3, -5, -7, +7
 - 1, +1, +3, +5, +7
 - +1, -1, -3, -5, -7
 - 1, -1, -3, -5, -7
 - zero, +1, +3, +5, +7
10. São exemplos de ligações covalente polar, covalente apolar, iônica e metálica respectivamente, as ligações existentes nas seguintes substâncias:
- HCl, Cl₂, BaI₂, Fe
 - Cl₂, N₂, NaCl, Ti
 - CaCl₂, H₂O, KBr, Zn
 - BrCl, O₂, HCl, P
 - SO₂, H₂, H₂O, Cu
11. As afirmações abaixo relacionam-se ao petróleo, poluição e à indústria petroquímica. Indique a única falsa.
- Craqueamento é uma operação de grande importância na indústria do petróleo.
 - Uma das principais causas da ardência no globo ocular, em cidades altamente contaminadas como São Paulo é o dióxido de enxofre (SO₂)
 - A combustão de hidrocarbonetos (gasolina), produz monóxido e dióxido de carbono.
 - Um dos aditivos da gasolina para automóvel é responsável pelo aumento da poluição ambiental com chumbo.
 - Gasolina de índice de octanagem 80 é aquela que apresenta 80% de octano.
12. Ao borbulharmos monóxido de carbono em uma solução de Ca(OH)₂ teremos a seguinte reação:
- $CO + Ca(OH)_2 \rightarrow CaCO_3 + H_2$
 - $CO + Ca(OH)_2 \rightarrow CaO + CO_2 + H_2O$
 - $CO + Ca(OH)_2 \rightarrow CaCO_2 + H_2O$
 - $CO + Ca(OH)_2 \rightarrow CaO + H_2CO_3$
 - nenhuma das respostas acima
- 
13. O hidróxido de sódio é conhecido no comércio pelo nome de soda cáustica, sendo utilizado para determinados tipos de limpeza. É contudo uma substância nociva à pele e aos tecidos em geral, causando inúmeros acidentes. Como primeiro socorro, para combater o efeito deste produto químico, a mais indicada das substâncias é:
- gasolina
 - açúcar comum
 - sal de cozinha
 - álcool comum
 - vinagre
14. A única alternativa incorreta é:
- SO₃ é um óxido ácido
 - Na₂O é um óxido básico
 - Na₂O₂ é um peróxido
 - Fe₃O₄ é um óxido salino
 - CaO é um óxido anfótero
15. Sou um composto gasoso empregado em Medicina como anestésico e isômero do propeno. Quem sou eu?
- propano
 - propino
 - ciclopropano
 - ciclopropeno
 - clorofórmio
- 
16. No acetileno temos:
- três ligações pi
 - uma ligação sigma e duas pi
 - duas ligações pi e três sigma
 - um sigma e quatro pi
 - uma pi e quatro sigma
17. Qual das fórmulas moleculares abaixo pode indicar um álcool:
- C₃H₆O
 - C₃H₈O
 - C₃H₈O₂
 - as respostas a, b e c
 - as respostas a e b
18. O propino apresenta:
- cadeia alicíclica
 - cadeia alifática
 - cadeia aromática
 - cadeia heterogênea
 - cadeia saturada
- 
19. O composto abaixo representado é chamado:
- cloreto de fenila
 - cloreto de benzila
 - cloreto de benzóila
 - cloreto de toluila
 - nenhuma das respostas
- 
20. Os compostos abaixo representados pertencem respectivamente às funções:
- $$CH_3-NH-CH_3, \quad H-\overset{O}{\parallel}C-\overset{O}{\parallel}C-H, \quad CH_3-\overset{O}{\parallel}C-O-\overset{O}{\parallel}C-CH_3$$
- imina, cetona, anidrido
 - amina, aldeído, anidrido
 - nitrila, aldeído, cetona
 - amina, aldeído, cetona
 - imina, aldeído, éster

(resultado na edição de amanhã)

De 7.834 alunos, 6.293 aprovados
em 10 anos de experiência.

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso



Adelmo luta pelo Renaux durante um tempo. Depois cansou.

Este jogo não merecia um gol. Mas ganhou o Renaux fez e

Sem pretensões, a não ser obrigação de cumprir o último jogo da chave 'D', Avai e Carlos Renaux fizeram uma partida ruim ontem de manhã, no estádio Augusto Bauer, que serviu apenas para a observação de novos jogadores. O placar final de um a zero, não refletiu o andamento do jogo, que não merecia o acontecimento de um gol sequer.

E a nota destoante do espetáculo surgiu aos 40 minutos do primeiro tempo, na única boa oportunidade surgida em ambos os lados. O juvenil Ademir foi lançado por Dirmael, driblou a Veneza já dentro da área e desviou a bola do goleiro Danilo, mandando-a para o canto esquerdo da meta. Um belo gol para um péssimo jogo.

No segundo tempo, com o Avai tentando o empate e o Carlos Renaux explorando os contra-ataques, ainda houve uma maior movimentação. Mas foi apenas uma corrida sem muita conexão, passes toscos sem imaginação e entradas duras, ríspidas que obrigaram ao fraco árbitro Pedro Zimmer a aplicar seis cartões amarelos.

Ainda nesta segunda etapa, Veneza acertou uma bola na trave, depois de uma cobrança de falta. Isto, porém, é infinitamente pouco para um time que está tentando modificar o score.

Para o técnico Emilson Pessanha o jogo valeu pelas observações dos novos jogadores. Cacá e Gilberto, de fato, correram e se esforçaram muito, mas Nilson, no meio do ataque, parece deslocado, sem condições de completar as jogadas de armação. Um exemplo do andamento descompromissado da partida, foi o modo como Geada entrou em campo substituindo a Nilson. Sem nenhum aquecimento, ele caminhou lentamente até a mesa e depois, no mesmo passo, se dirigiu ao meio do campo. E parecia que ficaria parado mesmo quando resolvesse seguir um contrário que avançava contra sua defesa.

O Carlos Renaux também jogou muito desfalcado, apresentando, pelo menos, um jogador promissor, Ademir, que merece ter destaque e pelo gol que fez, a única coisa visível no jogo.

Com Danilo, Orivaldo, Maneca, Veneza, Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Gilberto, Nilson (Geada) e Lico, o Avai perdeu, ontem de manhã no estádio Augusto Bauer, em Brusque, por um a zero para o Carlos Renaux, de Wilfrid; Lico, Bob, Jaico, Corak, Paulo Sérgio, Reinaldo, Adelmo; Ademir (Gaúcho), Dirmael e Nilton Gomes. Árbitro: Pedro Zimmer, ruim, com Ademir Salt e Moacir Correa. Cartão amarelo para Renato Sá, Jaico, Almir, Gaúcho, Gilberto e Balduino.



A meia cancha do Avai tocou demais a bola

Zimmer não deu descontos. Almir e Danilo reclamam

Os jogadores do Avai, ao ouvirem o apito de encerramento da partida, correram na direção do árbitro. Danilo e Almir eram os mais exaltados, enquanto Balduino metalhava em voz alta um dicionário de palavrões.

"Ele disse que não houve paralisações. Ora, no mínimo tinha que descontar três minutos", dizia o goleiro Danilo, alegando que o Avai foi prejudicado pela ausência de prorrogação.

"A torcida começa a gritar, tá na hora, tá na hora e ele apita. E apitou logo quando nós estávamos atacando".

Esta observação também foi feita por Almir. "Ele disse que ia descontar e não descontou. Quando nós fomos para o ataque ele sentiu que íamos empatar, terminou o jogo".

Além do desconto, Balduino reclamava das faltas que sofreu. "Eu passei levando pontapés e ele não disse nada. Quando dá unzinho ele fêlou".

Emilson quer torcida com o Avai. Onde?

No fim do jogo, o técnico Emilson Pessanha entrou no vestiário e foi falando - "No primeiro tempo eu disse que estava chateado com vocês. Agora, no segundo, eu tenho que dar os parabéns. Vocês batalharam dentro de campo, mostraram um bom futebol. Esta fase não foi boa e vamos para a outra".

Emilson Pessanha achou que a vitória de um a zero do Carlos Renaux "não deve ser levada em consideração. O placar não diz o que foi o jogo de maneira alguma, principalmente no segundo tempo".

O treinador do Avai disse que o time para a fase final de classificação é este que vem jogando "com algumas coisinhas a mais. Eu quero ver agora eles (os adversários) jogarem em nosso campo, com a nossa torcida nos incentivando".

Emilson acredita que o Avai tem condições de disputar o título do Estadual com o elenco que tem acrescentando que gostou muito dos novos Cacá, Nilson e Gilberto.

Áureo não quer pedir reforços. "O plantel é razoável"

A certa despertou observações irônicas, algumas até maliciosas. Assistindo o jogo de ontem pela manhã, no pavilhão social do Carlos Renaux, estavam os técnicos Joel de Castro Flores e Áureo Maliverni, sentados separadamente.

Joel estava visitando a noiva e Áureo observando o time que começa a treinar na terça-feira. Ontem, ele esteve no vestiário, mas não deu qualquer instrução. O Carlos Renaux foi dirigido pelo folclórico sargento Garcia.

"Eu assumo terça-feira. Fiz um contrato verbal, sem nada assinado. Eles me pediram para



Áureo viu seu novo time, Joel espiou adversários.

vir - está difícil de conseguir treinador - e eu vou ficar até acharem viável a minha presença aqui", disse Áureo.

O novo treinador do Carlos Renaux não vai pedir

reforços para a equipe, preferindo aproveitar os atuais integrantes do elenco. "O plantel é razoável, modesto e humilde, mas dá para disputar um dos dois lugares nesta próxima fase".

Renaux ainda não perdeu para o Avai. "Agora mudou", diz Vinicius

Este ano o Carlos Renaux está invicto diante do Avai e venceu o Figueirense uma vez em pleno Orlando Scarpelli. Por isso o diretor de futebol, Vinicius Barbosa, diz que "hoje há igualdade. Antigamente, na capital é que existia o verdadeiro futebol profissional. Agora os jogadores se equivalem e o pessoal não treme mais, jogando no Orlando Scarpelli".

O dirigente é de opinião que o Carlos Renaux perdeu a classificação nesta chave em seu próprio estádio. "Deixamos de nos classificar com a derrota para a Chapecoense aqui. Se tivéssemos ganho aquele jogo, na certa estaríamos classificados porque a Chapecoense perderia um pouco de seu embalo".

Para esta terceira fase, o Carlos Renaux não reforçará o elenco. "Vamos terminar o ano com o que já temos. Mesmo porque as inscrições de jogadores encerraram na sexta-feira e não haveria tempo".

A Chapecoense começa outra briga. Com o Avai, é claro

A reunião programada para Chapecó com a diretoria da Federação, Ligas e clubes do oeste, sábado à noite, tinha como objetivo dividir a repescagem em duas chaves, em vez de uma como prevê o regulamento. Com isso a Federação evitaria as longas viagens e prejuízos para a maioria dos clubes.

José Elias Giuliari, presidente da FCF, não apareceu na reunião, que foi dirigida pelo vice, Heitor Pasqualotto e por

Pedro Lopes, diretor técnico. A Liga de Lages também não compareceu.

Mas a Chapecoense, através de Manir Sarquis, seu diretor de patrimônio, não está muito propensa a votar favoravelmente à nova fórmula, na reunião do Conselho Arbitral prevista para meados desta semana. "Isto foi proposto pelo Avai e se concordarmos agora com uma virada de mesa, teremos de aceitar

outra depois, possivelmente de interesse deles".

Palmitos, Xanxerense, Joaçaba, Kindermann, Operário, Paysandu, Lages, Juventus de Rio do Sul e Juventus de Jaraguá ficaram na chave 1, aos perdedores, e que em princípio não será mais dividida em dois grupos, como estão pretendendo alguns clubes. A solução pode acontecer em outra reunião, programada para terça-feira, em Jaraguá do Sul.

CHAVE E

Inter jogou retrancado mas não evitou derrota

Joinville (Sucursal) - Confirmando as declarações do treinador Setembrino o Internacional jogou totalmente retrancado ontem pela manhã em Joinville, com a intenção de segurar o empate e ser considerado como uma das "zebras" do teste 342 da Loteria Esportiva. A teoria do treinador e seu esquema, deu resultado até aos 34 minutos do primeiro tempo, quando Fontan marcou o gol que daria a vitória ao time do Joinville. Sem ataque e com sua meia cancha jogando na frente dos zagueiros, o Internacional foi totalmente dominado pelo Joinville, que só não goleou devido as excelentes defesas do goleiro Luiz Fernando.

Aos 3 e 26, através de Tonho e Lucas, o Joinville perdeu boas chances de marcar, ambas com o goleiro salvando. Mas aos 34, Piava, em diagonal, lançou à Tonho na ponta esquerda. O ponteiro driblou Pedro Ênio e cruzou forte rasteiro. Fontan entrou entre Paulão e Nivaldo e chutou forte sem chance a Luiz Fernando.

Na fase final, tecnicamente o jogo caiu de produção, já que o Joinville se acomodou em seu campo, trocando poucos passes para os lados. Com isso, automaticamente, apesar das limitações e do receio, o Inter tentou por duas vezes, em contra-ataques, o empate. Mas em ambas as vezes faltou finalização. Mesmo desinteressado, o Joinville teve outra boa oportunidade aos 31, com Piava chutando forte para Luiz Fernando fazer a melhor defesa da partida. Seis minutos depois, Rinaldo marcou, porém estava em posição irregular, assinalada pelo bandeira Rui da Conceição e confirmada pelo árbitro. Excelente a atuação de Gerson Carlos Demaria, inclusive sendo aplaudido pelo público e pelos jogadores das duas equipes. Nas bandeiras Rui da Conceição e Edson Vieira, razoáveis. A renda somou Cr\$ 72.15,00 e os dois times jogaram assim: Joinville - Raul Bosse; Joel, Ditão, Quiróz e Celso; Piava, Linha e Fontan; Cremilson (Lucas), Tonho (Rinaldo) e Luiz Antonio. Internacional - Luiz Fernando; Pedro Ênio, Paulão, Nivaldo e Eduardo; Vanusa, Bim e Benê; Faceiro (Luizinho depois Pedrinho), Mekimba e Vacaria.

CHAVE F

Torcida nem esperou o jogo terminar

Brusque (Sucursal) - Num jogo monótono, desinteressante, com a ausência total de esquemas táticos, e com boa parte do público saindo antes do final da partida do estádio Conselheiro Carlos Renaux, o Paysandu derrotou o Operário na tarde de ontem em Brusque por 2 a 0, com tenda le apenas Cr\$ 4.495,00.

Durante os 90 minutos, os dois times, amontoados correram atrás da bola e, como o time de Brusque foi o menos ruim, Sabará marcou o primeiro gol aos 36 minutos.

Mesmo com os dois times "lutando" contra o relógio, o Paysandu voltou a marcar aos 25 minutos através de Mauro.

Boa a arbitragem de Dally Costa, auxiliado por Oscar Ferreira e Oscar Jorge. Os dois times jogaram assim: Paysandu - Rosaldo; Haroldo, Mário Sergio, Boeng e Carlos Alberto; Ferreira, Rui e Sabará; Edinho (Toninho), Mauro e Mário (Eugênio), Operário - Arnildo; Carlinhos, Ronaldo, Gile e João; Sabará, Nelvino e Airton; Luiz, Bira e Franco (Dorival). Com este resultado, o Paysandu acabou ficando em segundo lugar na chave, junto com o Juventus de Rio do Sul.

TABELA

CHAVE D

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1o. Chapecoense	6	5	1	0	11	8	0	8
2o. Carlos Renaux	6	2	2	2	6	4	7	-3
3o. Avai	6	1	3	2	5	4	3	1
4o. Figueirense	6	0	2	4	2	1	7	-6

CHAVE E

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1o. Joinville	6	6	0	0	12	7	0	7
2o. Internacional	6	3	0	3	6	7	4	3
3o. Marcílio Dias	6	2	0	4	4	5	10	-5
4o. Palmeiras	6	1	0	5	2	4	7	-3

CHAVE F

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1o. Comerciário	8	6	1	1	13	18	1	17
2o. Juventus (RS)	8	3	2	3	8	12	10	2
Paysandu	8	3	2	3	8	9	9	0
4o. Operário	8	3	0	5	6	7	21	-14
5o. Juventus (JS)	8	2	1	5	5	6	11	-5

CHAVE G

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1o. Guarani	9	7	2	0	16	20	9	11
2o. Joaçaba	9	4	4	1	12	15	9	6
3o. Palmitos	9	4	2	3	10	8	8	0
4o. Kindermann	9	3	1	5	7	17	17	0
5o. Lages	9	2	2	5	6	7	14	-7
6o. Xanxerense	9	1	1	7	3	7	17	-10

Ademir (Com)	17
Tonho (Int.) e Eduardo (Chap)	11
Bráulio (Ju-RS)	10
Mauro (Pay)	9
Jorge (Cha)	8
Orlando (Kin), Vargas (Ju-JS) e João Carlos (Kin)	7
Mekimba e Vanusa (Int), Tião (Gua) e Foetan (Joi)	6
Tonho (Joi), Vermelho (Joa), Xaxim (Palmi), Wilson (Gua), Dirceu (Com), Sérgio Santos (Cha), Sávio, Valadares e Valdecí (Ju-RS)	5

PRÓXIMOS JOGOS

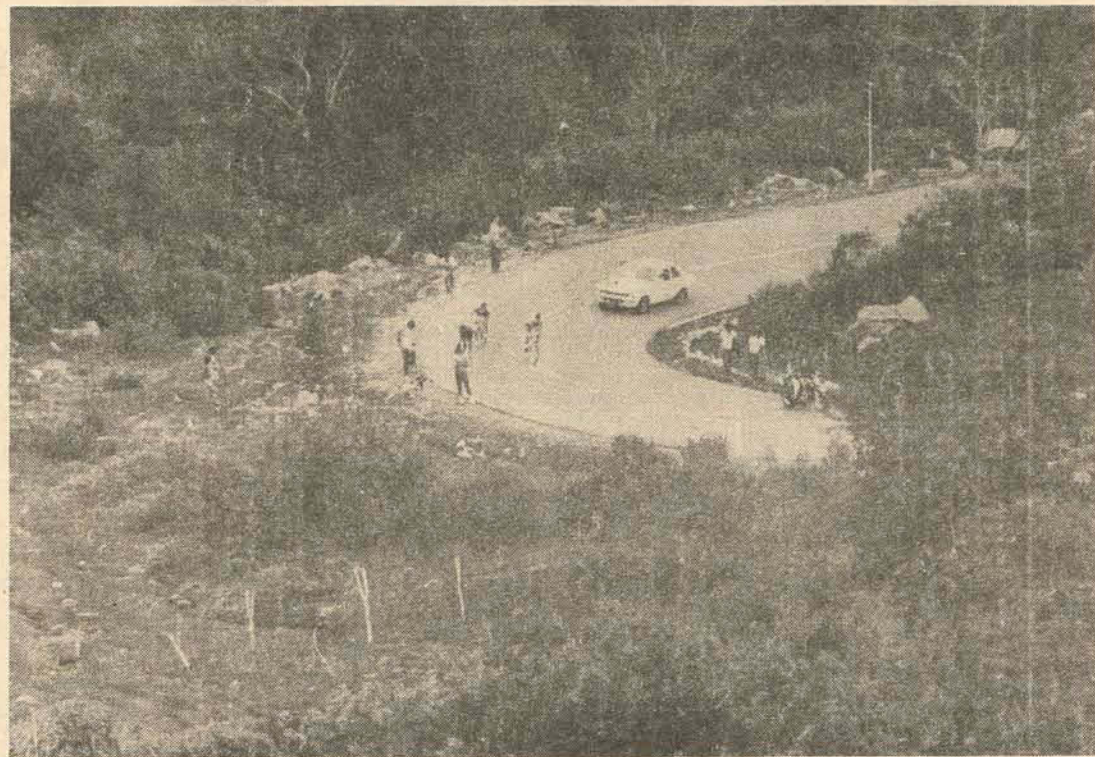
Com a conclusão das chaves D, E e F, o campeonato prosseguirá apenas com a chave G, com os jogos que não foram realizados ontem devido as chuvas no oeste de Santa Catarina. Assim sendo, Lages x Kindermann, Xanxerense x Joaçaba e Palmitos x Guarani, que concluíam a segunda fase classificatória, jogarão ainda esta semana, em data a ser marcada oportunamente pela Federação Catarinense de Futebol. As referidas partidas não influirão na classificação já que os finalistas foram definidos por antecipação.

III Prova TV Cultura foi do carioca Élvio Siqueira

Luigi Sala havia afirmado no meio da semana que dificilmente Santa Catarina teria condições de vencer a competição devido a falta de bons escaladores. Por isso, Milton Carlos Della Giustina, a maior esperança entre os catarinenses acabou chegando em sétimo lugar, com o carioca Élvio Siqueira, da equipe da Portuguesa, do Rio de Janeiro, vencendo a terceira "Prova TV Cultura", disputada ontem pela manhã, com 18 voltas na avenida Rubens de Arruda Ramos e a chegada no alto do morro da cruz, no estúdio da televisão. 1

A prova, dirigida pelo departamento técnico da Federação Atlética Catarinense - FAC, teve como árbitro geral Domingos Tomé da Silva, sendo ainda utilizados 40 alunos de educação física da UFSC que atuaram como cronometristas e fiscais de percurso. Um bom público assistiu a largada na Beira-Mar dos 77 ciclistas de vários estados brasileiros inscritos na prova, sendo 32 de Santa Catarina e 45 de outras cidades, com a competição atingindo um excelente nível de organização considerando a complexidade do percurso e a importância da corrida, apontada como um pré-campeonato brasileiro.

A prova TV Cultura, como hora esperada, foi definida somente na subida do morro da cruz, quando foi exigido toda a capacidade técnica e física dos atletas. Os catarinenses classificados como melhores velocistas, demonstraram mais uma vez a ausência de uma experiência maior como escaladores de serra. Enquanto a prova foi desenvolvida na avenida Rubens



A penosa subida do Morro da Cruz prejudicou os catarinenses.

de Arruda Ramos, os catarinenses sempre se destacaram no primeiro grupo, com Milton Carlos Della Giustina, do Besc, sendo premiado como ganhador da décima oita e Severino Faéz, da Consul, vencendo a 15a. Mas na subida do morro eles foram superados pela maior experiência dos adversários, especialistas em subidas de serra. Por isso, nem o campeão brasileiro Miguel Duarte, da Caloi-S, corredor eminentemente velocista, conseguiu se destacar. Por outro lado, o vencedor da competição, o carioca Élvio Siqueira, enquanto a prova foi



A bandeirada para Élvio, no alto do morro.

desenvolvida a nível de velocidade, na avenida, nunca chegou a liderar, mostrando somente na subida do morro a sua especiali-

fazendo o tempo de 2h1m41s6d.

— Segundo Domingos Tomé da Silva, árbitro geral da prova "para vencer uma competição desta categoria é preciso que o atleta seja um bom escalador, considerando que a definição da prova seria somente no alto do morro. Um bom velocista geralmente não consegue bons resultados, a exemplo do Miguel Duarte e Della Giustina. Este moço que venceu (Élvio Siqueira) não pareceu em nenhum momento na avenida, destacando-se somente no morro. Quanto ao Lella, embora seja melhor velocista do que escalador, subiu o morro errado, com 'metragem pesada', enquanto o Élvio subiu girando com facilidade. Fez o certo.

RESULTADOS

1o. lugar — Élvio Siqueira, da Portuguesa, Rio de Janeiro, com 2h1m41s67; 2o. — Marcelo Breda, da Vacari, São Paulo, com 2h1m43s1d; 3o. — Edson Archila, do Guarani de Campinas-SP; 4o. — José Círculo Solano lopes, da Pirelli-SP; 5o. — Joracy mariano de Barros, do Guarani; 6o. Farley Pedro de Lima, da Cassola-SO (vencedor do ano passado); 7o. Milton Carlos Della Giustina — Besc; 8o. Ari Mateus, da Pirelli-SP; 9o. — Severino Faéz, da Consul — Joinville em 10o. — oberli Rios, do Besc — Florianópolis. O Guarani — Campinas foi o vencedor por equipe, recebendo o troféu transitório TV Cultura; o Besc foi a equipe catarinense classificada em primeiro lugar enquanto Della Giustina, foi o primeiro catarinense classificado, recebendo também um troféu.

Volei tem primeiro estadual infanto-juvenil

Realizado pela primeira vez em Santa Catarina, promoção do departamento especializado da Federação Atlética Catarinense, o campeonato estadual de voleibol infanto-juvenil masculino e feminino está sendo disputado, dividido em chaves, em diversas regiões do estado.

Uma das chaves foi disputada neste final de semana em Florianópolis, no ginásio Ivo Silveira, com o rendimento técnico das equipes gradando aos promotores, principalmente no setor feminino. A rodada foi iniciada na sexta-feira à noite, quando Instituto Estadual de Educação venceu ao Clube Universitário por 3x1, no masculino e por 3x0 sobre o mesmo adversário no setor feminino.

No sábado a A.D. Colegial ganhou do Clube Universitário por 3 x 1, no feminino, com sets de 15x1 (Col.), 15x13 (CU), 15x7 (Col.) e 15x8 (Col.). A Criciúma, venceu o Clube Universitário por 3 x 0, no masculino, com parciais de 15x4, 15x1 e 15x6. Ontem, o Colgial venceu o IEE por 3x1, no feminino, com parciais de 15x9 (Col.), 15x12 (IEE), 15x13 (Col.) e 15x7 (Colegial). O Cecriisa derrotou o IEE por 3x0, no feminino, com parciais de 15x1, 15x6 e 15x8.



Os jogos foram disputados no Ginásio Ivo Silveira neste final de semana.

Uma surpresa no GP da Suécia, inclusive para o vencedor da prova

O francês Jacques Lafitte, com um Ligier-Matra, conquistou ontem, ao vencer o GP da Suécia, sua primeira vitória na Fórmula-1 que, igualmente, é a primeira vitória da marca, numa surpresa para o próprio piloto, pois tinha visto Andretti parar no box, só percebendo que vencera a prova ao receber a bandeirada de chegada.

Mário Andretti, que largara na "pole-position" liderou a prova desde sua largada até às 69a. volta — a corrida era em 72 voltas —, quando, por falha de seu box, ficou sem gasolina tendo que para-reabastecimento, no que perdeu 28 segundos e aprova, ficando em sexto lugar.

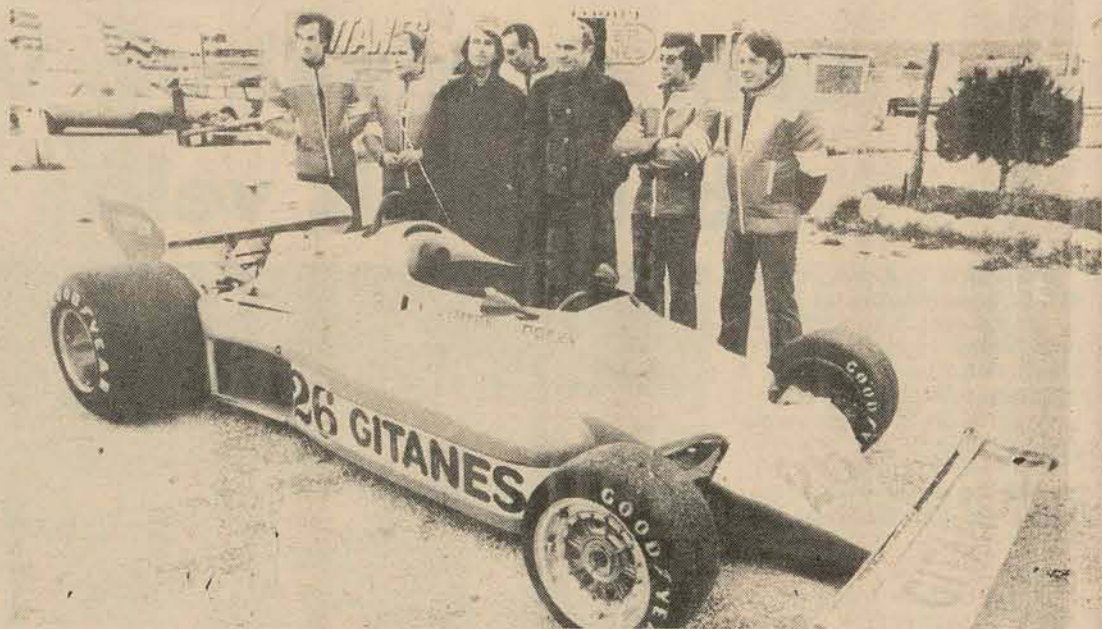
John Watson, que manteve a segunda posição até metade da prova, foi prejudicado pela batida de Jody Scheckter, em sua traseira, quando tentava a

ultrapassagem. Na melhor atuação da prova, com a batida, Watson caiu para a 9a. colocação, recuperou algumas posições, ficando, ao final, em 5o. lugar.

Niki Lauda, que já tivera problemas com a transmissão nos treinos, largou em 15o. lugar e abandonou a prova na 52a. volta, quando corria na 14a. posição. Jody Scheckter, ao

bater em Watson, não teve mais condições de prosseguir. Também abandonaram a corrida o italiano Brambilla e o sueco Ronnie Peterson.

O VENCEDOR! Jacques Lafitte, parisiense de 33 anos, foi campeão europeu de F-3 e F-2, respectivamente, nos anos de 1973 e 1974. Estreou na F-1 em 1975. Suas melhores colocações na Fórmula-1 era um dos



A primeira vitória de Lafitte e da equipe Ligier-Matra

segundo lugares — GP da Alemanha de 75 e GP da Áustria de 76. Ainda em 76, obteve dois terceiros lugares e dois quartos.

Foi, também, a primeira vitória do Ligier, um carro francês, equipado com um motor Matra, tipo MS-76, de 12 cilindros.

COLOCAÇÃO

É a seguinte a classificação do GP da Suécia: 1o. lugar, Jacques Lafitte, Ligier, com o tempo de 1h46m55s52/100, com a média 162,3 Km/h; 2o. Jochen Mass, McLaren; 3o. Carlos Reutmann, Ferrari; 4o.

GP da Argentina, 27; 4o. Mário Andretti, Estados Unidos, 23; 5o. Jochen Mass, Alemanha, 14; 6o. Gunnar Nilsson, Suécia, 13; 7o. Patrick Depailler, França, 10; 8o. Emerson Fittipaldi, Brasil, 8 pontos; 1o. José Carlos Pace, Brasil, 6; 12o. Ronnie Peterson, Suécia, 4; 13o./15o. Vittorio Brambilla, Itália, Alar Jones, Austrália e John Watson, Inglaterra, 3; 16o. Hans Stuck, Alemanha, 2 e 17o./19o. Clay Regazzoni, Suíça, Jean-Pierre Jarrier, França e Renzo Zorzi, Itália, com um ponto.

Emerson Fittipaldi, que correu com o velho Còpersucar FD-04, já que destruiu o F-5 nos treinos de sexta-feira, chegou ao final da corrida, em 18o. lugar, a frente de Gunnar Nilsson e Ian Scheckter.

O MUNDIAL

Com a disputa do GP da Suécia, oitava prova do Campeonato, é a seguinte a classificação dos pilotos no Mundial de F-1: 1o. lugar, Jody Scheckter, África do Sul, 32 pontos; 2o. Niki Lauda, Áustria, 31; 3o.

Em Pelotas, vitória do Flamengo sobre o Brasil : 2 a 1

Com gols de Luizinho e Osni, no segundo tempo de partida, o Flamengo venceu ontem à tarde o Brasil, na cidade de Pelotas, por 2 a 1, em partida amistosa disputada no estádio Bento Freitas, com renda de 130 mil cruzeiros. O gol de Pelotas foi marcado por Paulo Renato.

O Flamengo jogou com Cantarelli; Toninho, Paulo Roberto, Vanderlei e Junior; Merica, Carpeggiani e Renato (Tita); Osni Luizinho e Valdo. Brasil - Sérgio; Volni, Sommer, Raul Santos h Vavá; Silvio Soares; Jaci e Alceu; Mickey, Paulo Renato (Enio Fontana) e Zé Luis (Tadeu). Juiz: Silvio Rodrigues. Amistoso.

O Flamengo começou a partida em ritmo de amistoso: seus jogadores não entravam em sola dividida e não mostravam muito empenho em vencer a partida. O Brasil, passava a inibição inicial, equilibrou o jogo e, valendo-se do entusiasmo, marcou 1 a 0 aos 39 minutos do primeiro tempo: uma bola chutada da intermediária pelo zagueiro Sommer, na cobrança de uma falta, bateu num cocuruto, tocou no rosto de Cantarelli e sobrou para Paulo Renato, que chutou com força, furando a rede.

A partir da derrota parcial, o Flamengo reagiu e passou a dominar a partida, mas só conseguiu o empate aos 15 minutos do segundo tempo. Luizinho foi ao ataque trocando passes com Valdo, e chutou forte, da entrada da área, no canto do gol do Brasil. Aos 30 minutos, Osni fez o gol da vitória: tabelando com Tita, pela direita, entrou na área com bola dominada e chutou para a rede, na saída do goleiro Sérgio.

Depois da partida, o chefe da delegação do Flamengo, Paulo Braga, manifestou interesse do clube carioca na contratação do goleiro Sérgio, do Brasil, de boa atuação na partida. Os dirigentes do Brasil, consultados, disseram que o jogador poderá ser transferido para o Flamengo, e fixaram o preço de seu passe: 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Inter começou ganhando, com gol de Dario

Porto Alegre — Na abertura do primeiro turno da fase final do campeonato gaúcho, o Internacional venceu por

1 a 0 a equipe do Pelotas,

em jogo disputado ontem a tarde no Beira Rio com um público reduzido, em razão da coincidência do horário

com a partida da seleção brasileira (o jogo do Beira Rio começou as 15 horas), Internacional e Pelotas

fizeram uma partida monótona no primeiro tempo:

o octa-campeão gaúcho começou errando muitos passes, e o futebol defensivo adotado pelo Pelotas evitava que a partida tivesse lances de área.

O primeiro bom ataque do Internacional aconteceu aos 29 minutos num chutado ponteiro esquerdo Santos: o goleiro

Leomar, em excelente defesa, mandou a escanteio. Quatro minutos depois,

no entanto, Santos realizava outra excelente jogada pela esquerda, cruzando para a área e pegando Dario bem colocado.

O centro-avante do Internacional, de cabeça, colocou na rede. No segundo tempo,

o Pelotas começou a demonstrar — cansação a partir dos 15 minutos.

Mesmo assim, Internacional continuou errando passes e não conseguiu ampliar o marcador.

Atlético e Cruzeiro juntos em MG

Belo Horizonte — O Atlético, campeão do primeiro turno, empatou ontem sem gols com o Uberaba e agora divide a liderança do campeonato

mineiro com o Cruzeiro, que venceu o Nacional de Muriae por 2 a 0. No estádio Minas Gerais.

Os jogos da segunda rodada do retorno foram todos realizados ontem cedo, por causa da transmissão, pela TV, do jogo Brasil e Polônia a tarde.

A maior renda foi a do Mineirão, somando Cr\$ 83 mil 270 para 4 mil 460 torcedores pagantes. Os gols da primeira vitória cruzeirense sob o comando de Iustrich, foram marcados por Joãozinho e Eli. O novo técnico trouxe para o time as mesmas jogadas que lançou quando era responsável pelo Atlético. Um exemplo dessas jogadas e a cavadinha que explora o cruzamento das

pontas para a pequena área e que ontem resultou no gol de Joãozinho. Em Contagem, no Vale Verde,

o América enceu o Guarani por 3 a 1, gols de Aguilar (2), Gil e Fabinho. Apenas 1 mil 610 pessoas pagaram ingressos e a renda somou Cr\$ 34 mil 455.

Em Sabará, Esab e Caldense obtiveram o mesmo resultado do Atlético: um empate sem gols. Em Uberlandia, o Valeriodoce venceu o time da casa por 1 a 0 e, em Yatos de Minas, o Vila Nova derrotou o URT por 2 a 1.

Com os mineiros, uma seleção bem mais veloz e objetiva

São Paulo — Realizando sua melhor apresentação nesta fase de treinos para o torneio triangular eliminatório de Cali, o Brasil derrotou facilmente o selecionado da Polônia por 3 a 1. A renda atingiu, para surpresa da própria crônica esportiva, Cr\$ 3.534.130, com um público pagante de 89.917 pessoas. O juiz foi Amaldo Cesar Coelho.

O selecionado brasileiro dominou inteiramente o jogo desde os primeiros minutos, graças a uma boa atuação de Rivelino, que completava com precisão o quarteto de meio-de-campo e ponta de lanças com Cerezo, Reinaldo e Paulo Isidoro. Os gols foram marcados por Isidoro (21 m), Reinaldo (39 m) e Rivelino, de pênalti, aos 14 m do segundo tempo. O gol polonês foi marcado aos 45 m do segundo tempo por Polievsky.

Com um ataque modificado devido a abertura da dupla de ponta de lanças do Atlético Mineiro, Reinaldo e Paulo Isidoro, a seleção brasileira mostrou desde os primeiros minutos que era um time totalmente diferente das últimas partidas. Com deslocamentos constantes, o ataque brasileiro criou várias oportunidades de gol até os 14 minutos, quando Rivelino atirou forte o goleiro polonês soltou nos pés de Reinaldo que deu a Paulo Isidoro para completar com o arco vazio.

O domínio brasileiro continuou sendo absoluto e nem mesmo o forte esquema defensivo armado pela Polônia impedia que o ataque brasileiro chegasse até a área com perigo. Gil perdeu um gol com o arco vazio, Paulo Isidoro outro e Paulo Cesar cabeceou para uma excelente defesa de Tomaszewski. Logo depois o técnico polonês substituiu o goleiro, colocando em campo Sorbievski. Aos 39 m, Rivelino esticou do meio de campo para Reinaldo que bateu um zagueiro na corrida e na saída do goleiro e chegada de outro defensor, colocou no canto direito, no mais belo gol do jogo.

Os poloneses voltaram para o segundo tempo com a recomendação do seu técnico para "segurar o jogo e evitar uma derrota desmoralizante". Ele trocou Kasperczak e Szarmach por Borniek e Dernek para segurar mais o meio-campo. O Brasil com a mesma equipe e continuou envolvendo totalmente o adversário que começou a disputar as jogadas com mais violência, registrando-se vários lances ríspidos, notadamente contra Cerezo, Isidoro, Reinaldo e Rivelino.

O domínio total brasileiro não traduziu-se em mais gols até os 14 minutos devido ao juiz Arnaldo Cesar Coelho não ter marcado um pênalti em Gil, quando este entrava completamente livre pela área. Aos 14 minutos, Cerezo, foi derrubado na área e o juiz marcou. Para surpresa de todo mundo, Rivelino bateu forte, no terceiro gol



Sem Roberto e Zico, Coutinho começa a acertar o seu time

brasileiro. Três minutos depois o técnico Claudio Coutinho substituiu Rodrigues Neto, Rivelino e Zé Maria, colocando em campo Marinho, Carlos Alberto Pintinho e Orlando. Ele explicou que Rivelino e Zé Maria saíram por estarem sentindo antigas contusões.

A seleção sentiu a falta de Rivelino e começou a ser envolvida pela Polônia, numa pressão que estendeu-se dos 20 aos 38 minutos, tendo a defesa brasileira bastante trabalho para conter os seguidos ataques. Nesse período, a zaga brasileira cometeu 6 escanteios e praticou 5 faltas

entre a intermediária e a meia-lua. Dos 40 aos 45 minutos, Polônia fez mais uma substituição: saiu o capitão Dayna entrando Kopko, mas os brasileiros se recuperaram e equilibraram as ações. Nos últimos segundos, Poliski invadiu sozinho e após driblar Leão, marcou o gol de honra da Polônia.

Não houve tempo nem mesmo para a saída de bola.

Brasil: Leão, Zé Maria (Orlando), Luis Pereira, Amaral, Rodrigues Neto (Marinho), Cerezo, Rivelino (Pintinho), Paulo Isidoro, Gil, Reinaldo e Paulo Cesar.

Polônia: Tomaszewski (Sorbievski), Maculewicz, Zmuda, Jaras, Wiczorek, Dziuba, Kasperczak (Borniek), Deyna (Kopko), Szarmach (Derneck), Lato, Polieki.

A seleção brasileira foi recebida com vaias pelo grande público que compareceu ao Morumbi esta tarde, mas a partir da exibição do time, a platéia se empolgou e aplaudiu todos

os jogadores, sem exceção. Uma nova vaia, bastante demorada foi ouvida quando o treinador Coutinho promoveu as três substituições no time.

No vestiário, Claudio Coutinho explicou as substituições: Marinho entrou porque é o titular e está precisando de ritmo de jogo, Rivelino e Zé Maria saíram porque estavam contundidos. O técnico considerou válido o jogo achando que "o time começa a se entrosar e as modificações introduzidas no ataque surtiram o efeito esperado, com os jogadores se deslocando muito facilmente". Ele achou que o time caiu de produção no segundo tempo,

mas também considerou boa a pressão polonesa pois foi a hora de testar a defesa brasileira que enquanto o time esteve completo não teve qualquer trabalho.

A delegação polonesa viaja esta noite para o Rio de onde segue para Varsóvia, com escala em Frankfurt. O chefe da delegação cancelou o amistoso contra o Internacional marcado para o Beira-Rio, quinta-feira, pois o time está jogando praticamente seguido há 29 dias.

No lado brasileiro, os dirigentes da CBD confirmaram a reapresentação dos jogadores na terça-feira, no Rio, quando haverá um leve treinamento no campo do Flamengo. No dia seguinte, quarta-feira, o treinador Coutinho comandará um

individual pela manhã e coletivo na parte da tarde, iniciando-se a seguir o período de descanso para o jogo de quinta-feira, a noite, no Maracanã, contra a Escócia.

Apesar da vitória, Brandão não gostou do Corinthians

São Paulo — O técnico Osvaldo Brandão ficou irritado novamente, quando seu time, o Corinthians, voltou a jogar irregularmente e só venceu a Portuguesa Santista, por 1 a 0, com muita dificuldade (gol de Luciano aos 8 minutos do primeiro tempo), na Vila Belmiro. Palhinha foi novamente o melhor jogador em campo, chutando uma bola na trave, no segundo tempo.

Com este resultado, o Corinthians é o líder do 2o. turno do campeonato paulista ao lado do Palmeiras com 12 pontos ganhos. A renda foi de Cr\$ 490 mil 370, para 20 mil 494 pagantes e 926 menores. O juiz foi Márcio Campos Sallis, com boa atuação. O Corinthians foi muito agressivo no primeiro tempo, procurando o gol com insistência, mas o goleiro da Portuguesa, Marinho, fez boas defesas. Na fase complementar, o time de Santos conseguiu equilibrar o jogo, exigindo

goleiro adversário

que, ao repor a bola em jogo, após boa defesa, entregou inadvertidamente ao jogador corintiano, que não teve dificuldades em abrir a contagem.

Os times: Corinthians - Jairo; Claudio Mineiro, Moisés, Ze Eduardo (Ademir), Vladimir, Givanildo, Luciano e Palhinha; Vaguinho, Geraldo e Edu. Portuguesa Santista: Maurinho, Tuca, Lázinho, Oscar, Carpinelli; Jovenil, Miguel e de Rós; Gilson Dimas e Zé Luis.

Os demais resultados da rodada de ontem foram: XV de Novembro 1 x 0 Guarani, em Piracicaba; XV de Jau 2 x 2 Comercial, em Jau; Palmeiras 1 x 0 América, no Parque Antártica; Botafogo 1 x 0 Juventus; Santos 1 x 0 Paulista, em Santos; São Bento 2 x 1 Marília, em Sorocaba; e Ponte Preta 0 x 0 Portuguesa de Desportos, em Campinas. Neste último jogo, o juiz Roberto Nunes Morgado, encerrou a partida quando faltavam ainda dois minutos por falta de condições, uma vez que a torcida da Ponte Preta começou a jogar garrafas e outros objetos em campo. O meio volante Vanderlei, tomou uma garrafada na cabeça ficando desacordado.

Loteria/Teste 342

São os seguintes os resultados do teste 342 da Loteria Esportiva que tem um prêmio líquido a ratear, descontado o Imposto de Renda, de 35 milhões 244 mil 182 cruzeiros e 03 centavos.

- 1 - Brasil 3 x 1 Polônia
- 2 - Itabuna 0 x 0 Bahia
- 3 - Ferroviário 3 x 1 Tiradentes
- 4 - Rio Branco 0 x 0 Vitória
- 5 - Joinville 1 x 0 Internacional
- 6 - CRB 0 x 3 CSA
- 7 - Taguatinga 0 x 0 Grêmio
- 8 - Itumbiara 0 x 0 Goiânia
- 9 - Santos 1 x 0 Paulista
- 10 - Ponte Preta 0 x 0 P. Desportos
- 11 - Botafogo R.P. 2 x 0 Juventus
- 12 - XV de Nov. Br. 1 x 0 Guarani
- 13 - P. Santista 0 x 1 Corinthians